

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021	16
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	33
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	92
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	94
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	95
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2022
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	7.877.740
Preferenciais	6.843.557
Total	14.721.297
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
1	Ativo Total	477.135	477.542
1.01	Ativo Circulante	1.662	2.219
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	952	1.954
1.01.06	Tributos a Recuperar	91	86
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	91	86
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	619	179
1.01.08.03	Outros	619	179
1.02	Ativo Não Circulante	475.473	475.323
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	467.581	467.307
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	462.715	463.000
1.02.01.09.01	Créditos com Coligadas	56.982	57.267
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	300.348	300.348
1.02.01.09.03	Créditos com Controladores	105.385	105.385
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	4.866	4.307
1.02.01.10.03	Tributos a recuperar	610	738
1.02.01.10.04	Deposito vinculado	794	794
1.02.01.10.05	Outros créditos	3.462	2.775
1.02.02	Investimentos	7.330	7.336
1.02.02.01	Participações Societárias	3.955	3.961
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	3.955	3.961
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	3.375	3.375
1.02.03	Imobilizado	562	680
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	562	574
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	0	106

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2	Passivo Total	477.135	477.542
2.01	Passivo Circulante	34.488	34.850
2.01.02	Fornecedores	140	1.024
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	140	1.024
2.01.03	Obrigações Fiscais	471	508
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	471	508
2.01.03.01.02	Outros impostos federais	471	508
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	17.293	16.170
2.01.04.02	Debêntures	17.293	16.170
2.01.04.02.01	Debêntures	17.293	16.170
2.01.05	Outras Obrigações	16.584	17.148
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	14.067	14.067
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	14.067	14.067
2.01.05.02	Outros	2.517	3.081
2.01.05.02.04	Outras obrigações	2.517	2.950
2.01.05.02.05	Arrendamento mercantil a pagar	0	131
2.02	Passivo Não Circulante	809.775	795.954
2.02.02	Outras Obrigações	15.359	12.723
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	15.359	12.723
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	15.359	12.723
2.02.04	Provisões	794.416	783.231
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	30.726	29.398
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	30.726	29.398
2.02.04.02	Outras Provisões	763.690	753.833
2.02.04.02.04	Provisão para perda de investimento	763.690	753.833
2.03	Patrimônio Líquido	-367.128	-353.262
2.03.01	Capital Social Realizado	855.828	855.828
2.03.02	Reservas de Capital	543.916	543.916
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	465.801	465.801
2.03.02.07	Reserva de capital	78.115	78.115
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.766.872	-1.753.006

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-12.384	-34.374
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.524	-1.092
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3	3
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-9.863	-33.285
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-12.384	-34.374
3.06	Resultado Financeiro	-1.482	-1.144
3.06.01	Receitas Financeiras	35	9
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.517	-1.153
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-13.866	-35.518
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-13.866	-35.518
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-13.866	-35.518
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0	-0,00231
3.99.01.02	PNA	0	-0,00184
3.99.01.03	PNC	0	-0,00182
3.99.01.04	PND	0	-0,00181

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
4.01	Lucro Líquido do Período	-13.866	-35.518
4.03	Resultado Abrangente do Período	-13.866	-35.518

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-5.449	-1.962
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-1.046	-977
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-4.403	-985
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-6	-1.954
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	4.453	3.412
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.002	-504
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.954	1.355
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	952	851

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	855.828	543.916	0	-1.753.006	0	-353.262
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	855.828	543.916	0	-1.753.006	0	-353.262
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-13.866	0	-13.866
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-13.866	0	-13.866
5.07	Saldos Finais	855.828	543.916	0	-1.766.872	0	-367.128

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	855.828	543.916	0	-1.716.944	0	-317.200
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	855.828	543.916	0	-1.716.944	0	-317.200
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-35.518	0	-35.518
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-35.518	0	-35.518
5.07	Saldos Finais	855.828	543.916	0	-1.752.462	0	-352.718

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
7.01	Receitas	4	4
7.01.02	Outras Receitas	4	4
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.562	-686
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-234	-651
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	0	-35
7.02.04	Outros	-1.328	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.558	-682
7.04	Retenções	-18	-11
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-18	-11
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.576	-693
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-9.828	-33.276
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-9.863	-33.285
7.06.02	Receitas Financeiras	35	9
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-11.404	-33.969
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-11.404	-33.969
7.08.01	Pessoal	711	331
7.08.01.01	Remuneração Direta	364	187
7.08.01.02	Benefícios	96	45
7.08.01.03	F.G.T.S.	25	13
7.08.01.04	Outros	226	86
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	124	50
7.08.02.01	Federais	121	50
7.08.02.03	Municipais	3	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.627	1.168
7.08.03.01	Juros	1.114	704
7.08.03.02	Aluguéis	110	15
7.08.03.03	Outras	403	449
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-13.866	-35.518
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-13.866	-35.518

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
1	Ativo Total	1.871.805	1.852.857
1.01	Ativo Circulante	284.232	237.838
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	149.685	108.055
1.01.03	Contas a Receber	68.461	66.411
1.01.03.01	Clientes	63.968	61.058
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	4.493	5.353
1.01.04	Estoques	21.611	21.004
1.01.06	Tributos a Recuperar	14.413	15.530
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	14.413	15.530
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	30.062	26.838
1.01.08.03	Outros	30.062	26.838
1.01.08.03.01	Arrendamento mercantil	19.390	19.228
1.01.08.03.03	Outros créditos	10.672	7.610
1.02	Ativo Não Circulante	1.587.573	1.615.019
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	758.671	766.942
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	449.279	449.279
1.02.01.09.01	Créditos com Coligadas	43.546	43.546
1.02.01.09.03	Créditos com Controladores	300.348	300.348
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	105.385	105.385
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	309.392	317.663
1.02.01.10.05	Tributos a recuperar	114.473	113.083
1.02.01.10.06	Arrendamento mercantil	80.922	85.768
1.02.01.10.07	Depósitos vinculados	110.342	115.845
1.02.01.10.08	Outros créditos	3.655	2.967
1.02.02	Investimentos	3.375	3.375
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	3.375	3.375
1.02.03	Imobilizado	738.518	755.208
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	721.848	738.272
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	16.670	16.936
1.02.04	Intangível	87.009	89.494
1.02.04.01	Intangíveis	87.009	89.494
1.02.04.01.02	Intangível	87.009	89.494

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2	Passivo Total	1.871.805	1.852.857
2.01	Passivo Circulante	1.418.557	1.361.247
2.01.02	Fornecedores	30.826	32.976
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	30.826	32.976
2.01.03	Obrigações Fiscais	8.571	8.689
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.712	2.919
2.01.03.01.02	Outros impostos federais	2.712	2.919
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	5.615	5.539
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	244	231
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	912.950	867.373
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	895.657	851.203
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	895.657	851.203
2.01.04.02	Debêntures	17.293	16.170
2.01.05	Outras Obrigações	466.210	452.209
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	391.284	391.284
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	391.284	391.284
2.01.05.02	Outros	74.926	60.925
2.01.05.02.04	Arrendamento mercantil a pagar	1.083	1.205
2.01.05.02.05	Outras obrigações	73.843	59.720
2.02	Passivo Não Circulante	881.118	904.141
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	584.525	606.204
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	584.525	606.204
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	584.525	606.204
2.02.02	Outras Obrigações	155.642	159.892
2.02.02.02	Outros	155.642	159.892
2.02.02.02.03	Obrigações tributárias	1.496	1.941
2.02.02.02.04	Arrendamento mercantil a pagar	18.603	18.491
2.02.02.02.05	Outras obrigações	10.425	10.695
2.02.02.02.06	Fornecedores nacionais	125.118	128.765
2.02.03	Tributos Diferidos	36.677	37.599
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	36.677	37.599
2.02.04	Provisões	104.274	100.446
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	58.065	55.643
2.02.04.01.05	Outras demandas judiciais	58.065	55.643
2.02.04.02	Outras Provisões	46.209	44.803
2.02.04.02.04	Provisões para desmobilização de ativo	37.029	35.626
2.02.04.02.05	Provisões passivo a descoberto	9.180	9.177
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-427.870	-412.531
2.03.01	Capital Social Realizado	855.828	855.828
2.03.02	Reservas de Capital	543.916	543.916
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	465.801	465.801
2.03.02.07	Reserva de capital	78.115	78.115
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.766.872	-1.753.006
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-60.742	-59.269

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	46.881	57.108
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-29.333	-32.582
3.03	Resultado Bruto	17.548	24.526
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	4.926	-4.956
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.706	-4.488
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	10.635	-468
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	22.474	19.570
3.06	Resultado Financeiro	-37.069	-57.948
3.06.01	Receitas Financeiras	39.712	27.969
3.06.02	Despesas Financeiras	-76.781	-85.917
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-14.595	-38.378
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-744	492
3.08.01	Corrente	-1.666	-430
3.08.02	Diferido	922	922
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-15.339	-37.886
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-15.339	-37.886
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-13.866	-35.518
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-1.473	-2.368
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0	-0,00231
3.99.01.02	PNA	0	-0,00184
3.99.01.03	PNC	0	-0,00182
3.99.01.04	PND	0	-0,00181

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-15.339	-37.886
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-15.339	-37.886
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-13.866	-35.518
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-1.473	-2.368

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	69.302	45.445
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	67.598	51.229
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.704	-5.784
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	5.497	-1.998
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-33.169	-31.771
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	41.630	11.676
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	108.055	121.401
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	149.685	133.077

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022**(Reais Mil)**

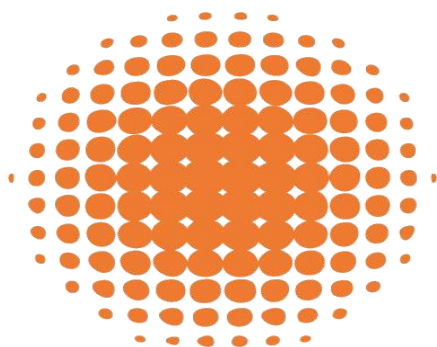
Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	855.828	543.916	0	-1.753.006	0	-353.262	-59.269	-412.531
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	855.828	543.916	0	-1.753.006	0	-353.262	-59.269	-412.531
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-13.866	0	-13.866	-1.473	-15.339
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-13.866	0	-13.866	-1.473	-15.339
5.07	Saldos Finais	855.828	543.916	0	-1.766.872	0	-367.128	-60.742	-427.870

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	855.828	543.916	0	-1.716.944	0	-317.200	-57.149	-374.349
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	855.828	543.916	0	-1.716.944	0	-317.200	-57.149	-374.349
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-35.518	0	-35.518	-2.368	-37.886
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-35.518	0	-35.518	-2.368	-37.886
5.07	Saldos Finais	855.828	543.916	0	-1.752.462	0	-352.718	-59.517	-412.235

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
7.01	Receitas	84.730	77.654
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	74.094	77.644
7.01.02	Outras Receitas	10.636	4
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	6
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-14.100	-19.891
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-5.541	-12.192
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-6.137	-7.710
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	11
7.02.04	Outros	-2.422	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	70.630	57.763
7.04	Retenções	-18.024	-12.930
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-18.024	-12.930
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	52.606	44.833
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	39.709	27.969
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3	0
7.06.02	Receitas Financeiras	39.712	27.969
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	92.315	72.802
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	92.315	72.802
7.08.01	Pessoal	4.186	4.574
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.363	2.574
7.08.01.02	Benefícios	985	1.132
7.08.01.03	F.G.T.S.	177	203
7.08.01.04	Outros	661	665
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	26.019	19.047
7.08.02.01	Federais	8.882	5.528
7.08.02.02	Estaduais	17.125	13.516
7.08.02.03	Municipais	12	3
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	77.449	87.067
7.08.03.01	Juros	27.862	24.921
7.08.03.02	Aluguéis	668	1.150
7.08.03.03	Outras	48.919	60.996
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-15.339	-37.886
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-13.866	-35.518
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-1.473	-2.368



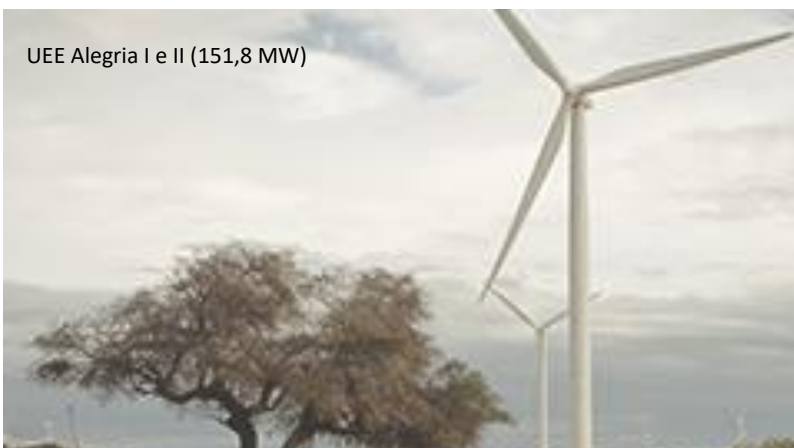
multiner

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO 1º ITR 2022



multiner.com.br

UEE Alegria I e II (151,8 MW)



UTE Cristiano Rocha (91,8 MW)



1. SOBRE O RELATÓRIO

A Multiner S.A. (a “Multiner” ou “Companhia”) apresenta o Relatório da Administração e as respectivas informações contábeis acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativos ao trimestre findo em 31 de março de 2022 (o “Período 1º ITR” ou “1T22”).

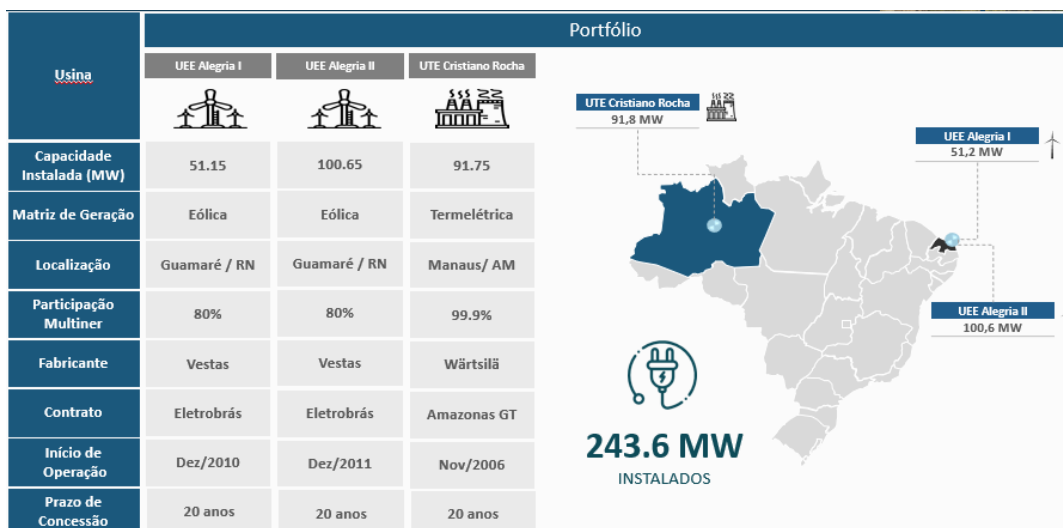
Todas as informações foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITRs.

Exceto onde indicado o contrário, as informações são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de Reais (“R\$”) e incluem as controladas diretas e indiretas da Companhia e suas respectivas filiais, se for o caso.

Em atendimento à regulamentação aplicável e às melhores práticas de governança corporativa, a Companhia disponibiliza as informações através da área de Relações com Investidores, pelo e-mail (ri@multiner.com.br), no site corporativo (www.multiner.com.br) e por relatórios trimestrais e anuais enviados para a Comissão de Valores Mobiliários (a “CVM”) disponíveis no site www.cvm.gov.br.

2. PERFIL DA COMPANHIA

A Companhia possui três ativos em operação, com 243,55 MW de capacidade total instalada, distribuídas em geração termelétrica e eólica.

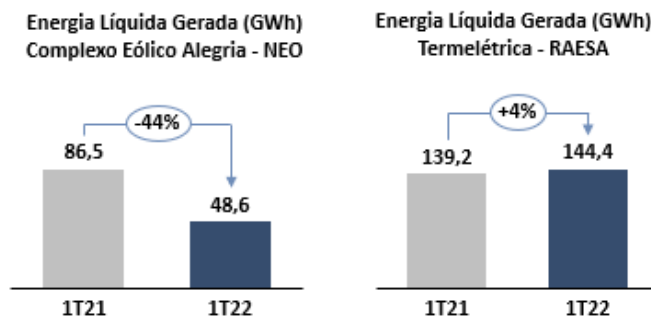


O PIE (Produtor Independente de Energia) Rio Amazonas Energia S.A. (“RAESA”) proprietário da UTE Cristiano Rocha localizada na cidade de Manaus/AM possui capacidade total instalada de 91,75 MW. A RAESA possui contrato de exclusividade no fornecimento de energia para a Centrais Elétricas do Norte S/A - Eletronorte, com vigência até maio de 2025. A usina possui 05 motores Wärtsilä W18V50SG, com capacidade unitária de 18,35 MW. A partir de setembro de 2021, com a conclusão do processo de conversão dos motores para operação exclusiva a gás natural, a usina deixou de utilizar óleo combustível pesado como combustível secundário.

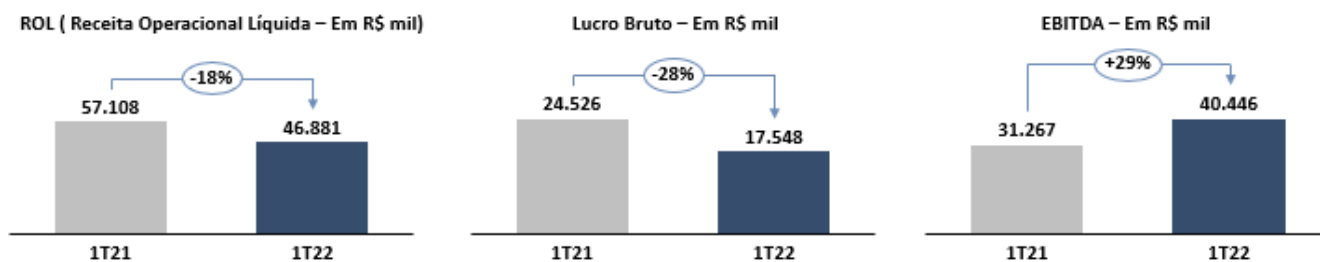
A Eólica New Energy Options Geração de Energia S.A. (“NEO”) possui dois parques eólicos Alegria I e II, tem capacidade total instalada de 151,80 MW e está localizada na cidade de Guamaré/RN. Está em operação comercial desde dezembro de 2010 (Alegria I) e dezembro de 2011 (Alegria II). O complexo Alegria está inserido no âmbito do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (“PROINFA”) e possui contratos de compra e venda de energia (*Power Purchase Agreements* - PPAs), com vigência até 2030 com a Eletrobrás.

3. DESTAQUES

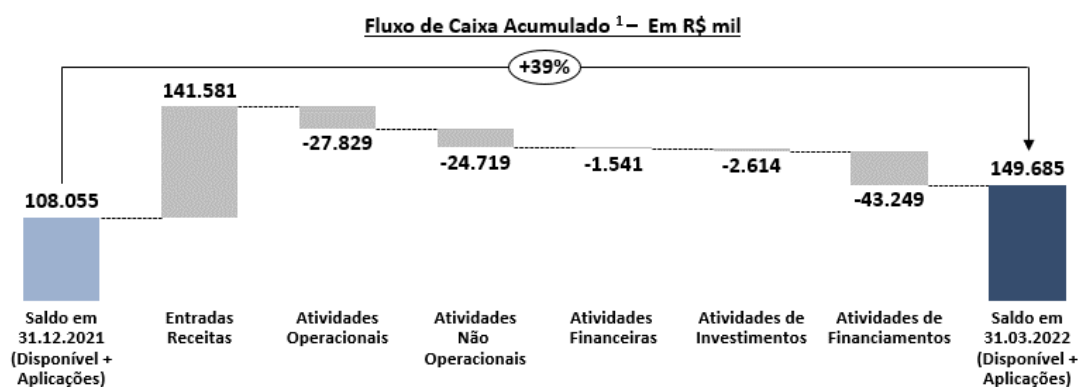
Abaixo destacam-se alguns indicadores da Companhia, expressos mediante gráficos, com comparativo trimestral ao ano anterior.



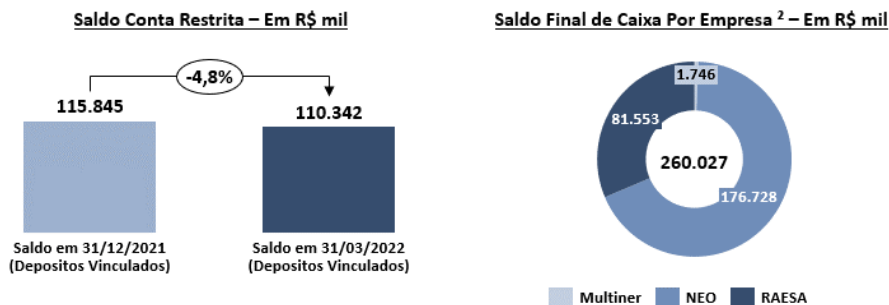
Os Gráficos abaixo estão expressos em valores Consolidados:



Abaixo o fluxo de caixa da Companhia, detalhado por fluxo de atividade e acompanhamento de saldo.



¹ Caixa e equivalentes de caixa (desconsiderando saldo em conta restrita)



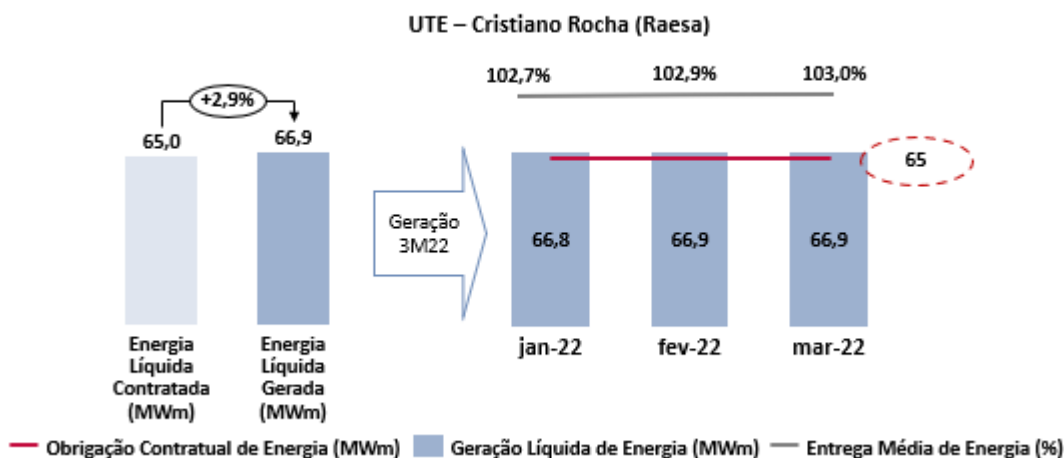
² Considerando o saldo de caixa disponível (R\$ 149,7 MM) + caixa restrito (R\$ 110,3 MM)

4. DESEMPENHO OPERACIONAL – RAESA

No trimestre findo em 31 de março de 2022, a geração média foi de 66,9 MW médios, sendo entregue 102,9% referente à obrigação contratual (65,0 MW) junto a Centrais Elétricas do Norte S/A - Eletronorte. O ótimo desempenho operacional da usina permitiu no período que o índice de atendimento ao contrato fosse superior a 100% e dentro do limite contratual de 103%. Reforçando que a conversão dos motores foi uma decisão assertiva, principalmente no que tange ao desempenho dos equipamentos.

Atualmente a usina possui 05 motores WÄRTSILÄ W18V50SG novos, pois a contagem de horas em operação iniciou novamente, após a conversão dos equipamentos para operação com 100% a Gás Natural.. Houve uma melhora significativa na performance dos motores, os quais estão entregando a nova potência instalada de 18,35 MW cada um (antes a potência instalada era de 17,08 MW). Desta forma a potência total instalada da usina passou de 85,38MW para 91,75MW.

No gráfico abaixo é apresentado a entrega média de energia, e o acompanhamento da geração mensal.



5. DESEMPENHO OPERACIONAL – NEO

No trimestre findo em 31 de março de 2022, a geração do Complexo Alegria foi de 22,6 MW médios, sendo inferior em 43,6% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Sendo que o parque Alegria I, no período, gerou 9,7 MW médios, inferior em 28,1% quando comparado ao mesmo período do ano anterior (13,5 MW médios). Já o parque Alegria II gerou 12,9 MW médios, inferior em 51,5% quando comparado ao mesmo período do ano anterior (26,6 MW médios).

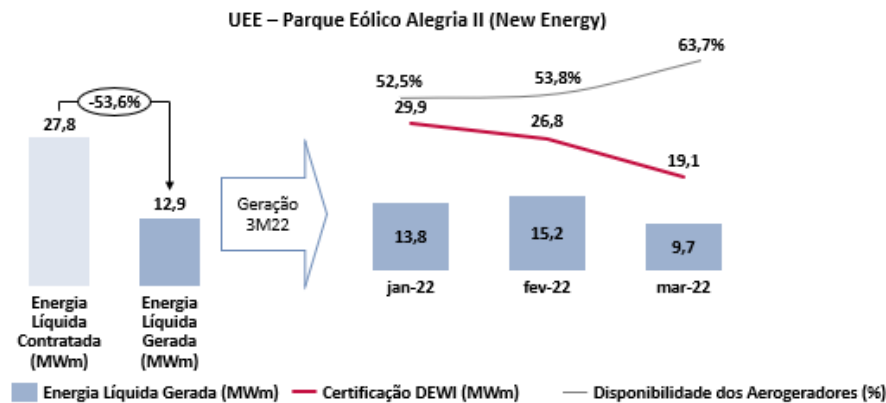
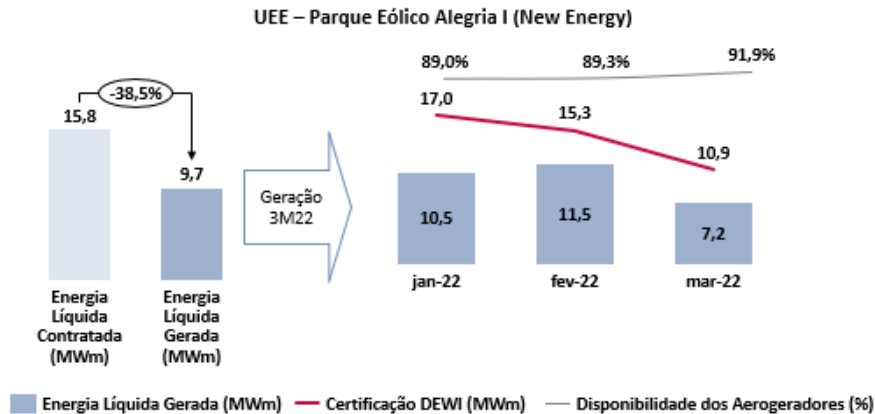
A piora na geração deve-se, além da menor velocidade de ventos, também pelas indisponibilidades provocadas por falhas nas pás..

Em Alegria I, a geração no trimestre findo em 31 de março de 2022 foi afetada principalmente pelas falhas de pás em 2 turbinas e pelas falhas em grandes componentes ocorridas entre janeiro e fevereiro. Além disso, a velocidade do vento no período foi abaixo do esperado, principalmente no mês de janeiro, que ficou bem abaixo da média dos anos anteriores, onde a velocidade média para o primeiro trimestre de 2022 foi de 6,1 m/s vs 6,3 m/s historicamente para o primeiro trimestre de 2022.

Em Alegria II, o vento médio bem parecido com o histórico para a região, sendo 6,0 m/s, contudo o grande impacto negativo no parque Alegria II no 1T22 foi afetada principalmente pelas falhas de pás em 24 turbinas.

A companhia, em parceria com a AdComp, vem tentando viabilizar um reparo das pás no Brasil de forma a diminuir a indisponibilidade dos aerogeradores o custo de reparo, quando comparado com a aquisição de novas pás, que também é uma opção. No mês de maio, testes deste do reparo desenvolvidos será iniciado em uma pá, que, havendo sucesso poderá ser implementado no Complexo Alegria.

Abaixo os gráficos representando a energia líquida gerada no período do primeiro trimestre de 2022, findo em 31 de março de 2022:



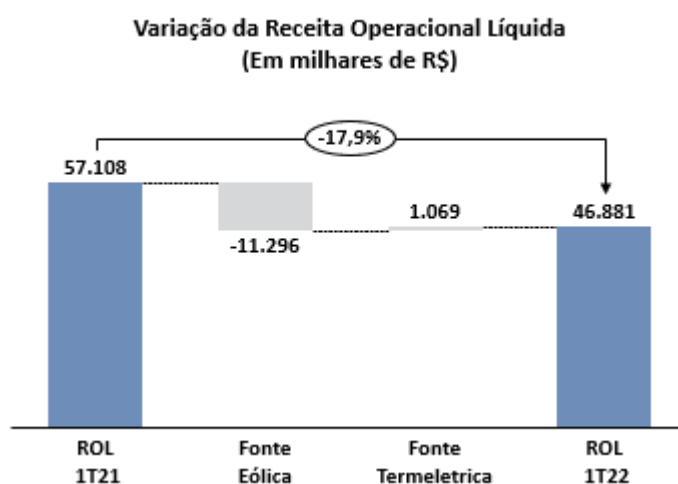
6. DESEMPENHO FINANCEIRO – RECEITA OPERACIONAL

Em R\$ mil	1T22	1T21	Var.
Receita fixa	70.537	53.645	31%
Receita variável	13.328	11.475	16%
Glosa de energia	-26.508	-172	15337%
Receita bruta	57.357	65.120	-12%
Impostos e encargos*	-10.476	-8.012	31%
Deduções das receitas	-10.476	-8.012	31%
Total Receita Operacional Líquida	46.881	57.108	-18%

* Desconto obrigatório de P&D, PIS/COFINS e ICMS.

A receita operacional líquida totalizou R\$ 46.881 mil no 1T22, sendo 18% inferior à receita registrada no 1T21 a qual totalizou R\$ 57.108 mil. A melhora da receita fixa é decorrente dos reajustes tarifários médios dos quatro contratos da NEO junto a Eletrobrás (+31,4%), juntamente ao da termelétrica ocorrido em novembro de 2020 (+21,7%) e a melhora da geração da RAESA como era esperado com a conclusão da conversão dos motores para 100% a gás natural, mitigada parcialmente pela glosa apresentada pela NEO devido menor geração de energia no primeiro trimestre de 2022.

Abaixo gráfico apresentando as variações das receitas operacionais líquidas por segmento, onde a NEO apresentou redução de receita no valor de R\$ 11.296 mil, devido provisão de glosa no trimestre findo em 31 de março de 2022. Já a RAESA apresentou aumento na receita de R\$ 1.069 mil.



7. DESEMPENHO FINANCEIRO – CUSTOS OPERACIONAIS

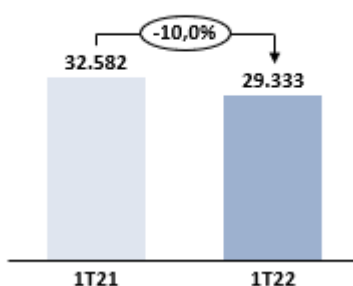
Em R\$ mil	1T22	1T21	Var.
Custos de O&M	-6.644	-14.705	-55%
Custos com Seguros	-1.126	-1.013	11%
Custos com Pessoal e Encargos	-3.649	-4.371	-17%
Depreciação/Amortização	-14.164	-8.986	58%
Amortização PPA (mais valia)	-2.711	-2.711	0%
Demais Custos	-1.039	-796	31%
Total Custos Operacionais	-29.333	-32.582	-10%

Os custos operacionais no 1T22 totalizaram R\$ 29.333 mil, apresentando redução de 10% quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior, onde os custos operacionais foram de R\$ 32.582 mil. O custo de O&M apresentou redução no 1T22 de R\$ 8.061 mil, devido a melhoria da eficiência operacional com a conversão de duas unidades geradoras para 100% gás natural neste período, além

da redução do custo com aluguel de geradores junto a *Soenergy*, encerrado em abril de 2021 na controlada RAESA, mitigado parcialmente pela NEO com relação ao contrato de operação e manutenção dos aerogeradores, este contrato foi renovado por mais 10 anos, até o final do PPA's (*Power Purchase Agreement*) de Alegria I e II, com possibilidade de saída mediante multa até o quinto ano.

Com relação a rubrica Depreciação/Amortização a variação diz a alteração de critério contábil aplicada sobre os investimentos da Conversão dos motores na RAESA, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foram identificados ajustes de exercícios anteriores, relacionados à retificação de erros no cálculo da taxa de retorno de 7% a.a. para 5,63% a.a. sobre o contrato de arrendamento financeiro da controlada indireta RAESA com a Amazonas Energia, em decorrência do recálculo dos custos fixos atribuídos.

Custos operacionais (Em R\$ mil)

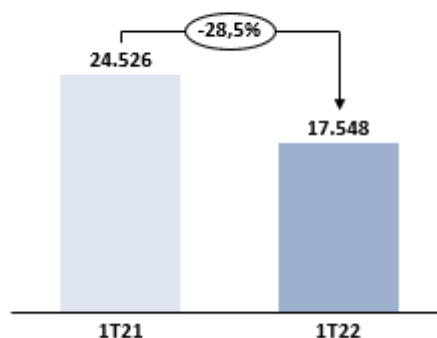


8. DESEMPENHO FINANCEIRO – LUCRO BRUTO

Em R\$ mil	1T22	1T21	Var.
Receita Líquida	46.881	57.108	-18%
Custos Operacionais	-29.333	-32.582	-10%
Lucro Bruto	17.548	24.526	-28%

O lucro bruto no 1T22 totalizou R\$ 17.548 mil, sendo inferior em R\$ 6.978 mil quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior quando apresentou o valor de R\$ 24.526 mil. O principal efeito positivo diz a eficiência operacional da gestão de redução dos custos conforme mencionado no item 7.

Lucro bruto de energia (Em R\$ mil)



9. DESEMPENHO FINANCEIRO – EBITDA

Em R\$ mil	1T22	1T21	Var.
Prejuízo do Período	-15.339	-37.886	-60%
Resultado Financeiro	38.163	57.948	-34%
IR/CSLL	744	-492	-251%
Depreciação & Amortização	16.875	11.697	44%
Outros	3	0	n.a.
EBITDA	40.446	31.267	29%
Margem EBITDA	86%	55%	32 p.p

O EBITDA no 1T22 totalizou R\$ 40.446 mil, sendo superior em R\$ 9.179 mil quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior (R\$ 31.267 mil).

Para melhor abordagem do tema, conceitualmente o EBITDA representa a geração operacional de caixa da companhia, ou seja, o quanto a empresa gera de recursos apenas em suas atividades operacionais, medindo com maior precisão a produtividade e a eficiência do negócio.

Os principais aspectos positivos no resultado operacional, foram os aumentos das receitas operacionais líquidas resultante dos reajustes tarifários e o controle dos custos operacionais, além do enquadramento de RAESA na Resolução Autorizativa nº8924 na sub-rogação dos benefícios do rateio da Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis – CCC Isol., relativo à conversão de combustível dos motores da UTE Cristiano Rocha que proporcionaram a redução do dispêndio referente aos reembolsos de consumo de óleo combustível de geração de energia.

10. DESEMPENHO FINANCEIRO – RESULTADO FINANCEIRO

Em R\$ mil	1T22	1T21	Var.
Aplicação financeira	4.984	1.123	344%
Bônus de adimplência	2.527	2.538	0%
Juros sobre arrendamentos	1.421	1.672	-15%
Outras receitas financeiras	1.218	87	1300%
Receita de Leasing	29.562	22.549	31%
Receitas financeiras	39.712	27.969	42%
Juros sobre empréstimos	-27.511	-24.866	11%
Correção monetária passiva	-41.243	-55.893	-26%
Desmobilização	-1.556	-1.513	3%
Atualização arrendamentos	-867	-1.166	-26%
Custo de Captação	-163	-474	-66%
Outras despesas financeiras	-6.535	-2.005	226%
Despesas financeiras	-77.875	-85.917	-9%
Resultado financeiro	-38.163	-57.948	-34%

O resultado financeiro do trimestre findo em 31 de março de 2022, fechou negativo em R\$ 38.163 mil, sendo melhor em R\$ 19.785 mil quando comparado ao mesmo trimestre de 2021 quando apresentou o valor negativo de R\$ 57.948 mil.

O aumento das receitas financeiras, impulsionado pela melhor aplicação financeira devido ao maior saldo de caixa e aumento da taxa Selic. Outro fator que contribuiu para a melhor do resultado financeiro foi o aumento da receita do leasing financeiro, o qual passou de R\$ 22.549 mil no trimestre findo em 31 de março de 2021, enquanto no mesmo período de 2022 estas receitas representaram R\$ 29.562 mil, sendo superior em R\$ 7.013 mil.

As despesas financeiras também apresentaram melhora em comparação entre os trimestres de 2022 vs 2021, onde no primeiro trimestre de 2022 fechou em R\$ 77.875 mil, sendo menor em R\$ 8.042 mil quando comparado com o mesmo período do ano anterior, que fechou em R\$ 85.917 mil, mesmo com o aumento dos juros das dívidas decorrente das atualizações monetárias indexados pelo IGP-M.

11. DESEMPENHO FINANCEIRO – RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO

Em R\$ mil	1T22	1T21	Var.
Resultado operacional	23.571	19.570	20%
Resultado financeiro	-38.163	-57.948	-34%
Equivalência patrimonial	-3	0	n.a.
IR/CSLL	-744	492	-251%
Prejuízo líquido do período	-15.339	-37.886	-60%

No período do 1T22 a Companhia apresentou um prejuízo de R\$ 15.339 mil e no mesmo período de 2020 a companhia apresentou um prejuízo de R\$ 37.886 mil.

Apesar de apresentar prejuízo líquido no trimestre findo em 31 de março de 2022, é observado a melhora no resultado líquido da Companhia comparativamente com o mesmo período do ano anterior, onde apresentou prejuízo de R\$ 37.886 mil. O resultado líquido do 1T22 fechou em R\$ 15.339 mil, tal melhora, se deve ao resultado operacional da Companhia impulsionado pelo aumento das receitas e pelo benefício do reembolso da sub-rogação da RAESA. Sendo impactado negativamente pelas correções e juros sobre empréstimos indexados ao IGP-M.

12. DESEMPENHO FINANCEIRO – ENDIVIDAMENTO

Endividamento Financeiro (Em R\$ Mil)	RAESA		NEO		Multiner		Total	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
CCBs	842.079	814.805	232.157	239.770	0	0	1.074.236	1.054.576
BNB	0	0	388.896	399.631	0	0	388.896	399.631
Debêntures Bolognesi	0	0	0	0	17.293	16.170	17.293	16.170
“Dívida Não Conversível”	842.079	814.805	621.053	639.401	17.293	16.170	1.480.426	1.470.375
CCBs Postalís Conversível	89.152	89.152	288.065	288.065	0	0	377.217	377.217
Debêntures Fundiagua	0	0	0	0	14.067	14.067	14.067	14.067
“Dívida Conversível”	89.152	89.152	288.065	288.065	14.067	14.067	391.284	391.284
Sub-Total	931.231	903.957	909.118	927.466	31.360	30.237	1.871.710	1.861.659
Custo de Captação	-6.855	-6.975	-4.359	-4.403	0	0	-11.214	-11.377
Provisão de Encargos	3.142	410	25.122	14.169	0	0	28.263	14.580
Total	927.518	897.392	929.882	937.232	31.360	30.237	1.888.759	1.864.862

A Companhia tem como base do seu endividamento as CCB's emitidas pela RAESA e NEO, as Debêntures emitidas pela Multiner e o financiamento com o BNB obtido pela NEO. As dívidas da Companhia, em 31 de março de 2022, totalizam R\$ 1.888.759 mil líquidos do custo de captação.

Atualmente todas as CCBs “não conversíveis” estão adimplentes e sendo pagas conforme curva vigente dos contratos e/ou aditivos, com exceção das dívidas de Prece e Postalís da RAESA, que estão sendo pagas mensalmente através do “stand still” assinado desde 2019. A Companhia busca o acordo junto as fundações credoras da RAESA para reestruturar o financiamento.

O endividamento com características “conversíveis” (CCB's de Postalís e Debêntures Fundiagua) somam atualmente R\$ 391.284 mil, sendo CCB's de Postalís R\$ 377.217 mil e Debêntures Fundiagua

R\$ 14.067 mil. Estas dívidas com características “conversíveis” estão em discussão na arbitragem entre os acionistas, instaurada em 19 de dezembro de 2017, submetida à Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem Ciesp/Fiesp. A partir de 20 de dezembro de 2017, o montante deixou de ser atualizado dentro das características de empréstimos e financiamentos.

Em 01 de fevereiro de 2022, foi proferida sentença no referido procedimento arbitral, em decorrência da complexidade das questões julgadas, as partes apresentaram pedidos de esclarecimentos. Dessa forma, a Companhia continua no aguardo de uma decisão definitiva sobre as questões a serem, eventualmente, elucidados.

13. BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

BALANÇOS PATRIMONIAIS					
(Em R\$ mil)					
ATIVO	31/03/2022	31/12/2021	PASSIVO	31/03/2022	31/12/2021
CIRCULANTE	284.231	237.838	CIRCULANTE	1.418.558	1.361.247
Caixa e equivalentes de caixa	149.685	108.055	Fornecedores	30.826	32.975
Contas a receber	68.461	66.411	Debêntures	17.293	16.170
Tributos a recuperar	14.413	15.530	Obrigações sociais e trabalhistas	2.036	1.906
Arrendamento financeiro	19.390	19.228	Obrigações tributárias	8.571	8.689
Estoques	21.611	21.004	Empréstimos e financiamentos	895.657	851.203
Adiantamentos a fornecedores	499	427	Partes relacionadas	391.284	391.284
Outros créditos	10.172	7.183	Arrendamento mercantil a pagar (IFRS16)	1.084	1.205
			Outros passivos	71.807	57.815
NÃO CIRCULANTE	1.587.575	1.615.019	NÃO CIRCULANTE	881.118	904.141
Partes relacionadas	449.281	449.279	Fornecedores	125.118	128.765
Depósitos judiciais	209	209	Obrigações tributárias	1.496	1.941
Tributos a recuperar	114.473	113.082	Tributos diferidos	36.677	37.599
Arrendamento financeiro	80.922	85.768	Provisão para contingências	58.065	55.643
Outros créditos ativo LP	3.445	2.758	Provisão passivo a descoberto	9.180	9.177
Depósito vinculado - Conta reserva	110.342	115.845	Provisão para desmobilização de ativos	37.029	35.626
Direito de uso - arrendamento mercantil	16.670	16.936	Arrendamento mercantil a pagar (IFRS16)	18.603	18.491
Imobilizado	721.848	738.272	Outros passivos	10.425	10.695
Intangível	87.009	89.494	Empréstimos e financiamentos	584.525	606.204
Propriedade para investimento	3.375	3.375			
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-427.871	-412.532
			Capital social	855.828	855.828
			Reserva de capital	543.916	543.916
			Prejuízo Acumulado	-1.766.872	-1.753.006
			Participação dos não controladores	-60.742	-59.270
TOTAL DO ATIVO	1.871.806	1.852.857	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.871.806	1.852.857

14. DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS CONSOLIDADOS

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS (Em R\$ mil)	01/01/2022 a 31/03/2022	01/01/2021 a 31/03/2021
Receita operacional líquida	46.881	57.108
Custo das vendas e dos serviços prestados	-29.333	-32.582
Resultado bruto	17.548	24.526
Gerais e administrativas	-4.612	-4.488
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	10.635	-468
Resultado de equivalência patrimonial	-3	0
Total receitas (despesas) operacionais	6.020	-4.956
Resultado antes do resultado financeiro	23.568	19.570
Despesas financeiras	-77.875	-85.917
Receitas financeiras	39.712	27.969
Resultado financeiro, líquido	-38.163	-57.948
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	-14.595	-38.378
Imposto de renda e contribuição social corrente	-2.134	-1.375
Imposto de renda e contribuição social diferido	922	922
Incentivos fiscais (SUDENE)	468	945
Prejuízo líquido do período	-15.339	-37.886
Atribuível a:		
Acionistas controladores	-13.866	-35.518
Acionistas não controladores	-1.473	-2.368

15. INSTRUÇÃO CVM

AUDITORES INDEPENDENTES – INSTRUÇÃO CVM 381/03

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381/03, a Multiner S.A. informa que a auditoria externa *PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.*, prestou serviços à Companhia no trimestre encerrado em 31 de março de 2022.

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do §1º do artigo 25 da instrução CVM nº 480/09, conforme alterada, os Administradores da Multiner S.A. declaram que: Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório do Auditor emitido pela *PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.*, relativamente às Demonstrações Financeiras referentes ao trimestre encerrado em 31 de março de 2022.

Emiliano F. Stipanivic Spyer
Diretor de Relações com Investidores

Edésio Alves Nunes Filho
Diretor Presidente

1 - Informações gerais e contexto operacional

A Multiner S.A. (“Multiner” ou “Companhia”) é uma *holding*, constituída na forma de sociedade anônima de capital aberto, categoria B, sediada em São Paulo, na Avenida das Nações Unidas, nº 12.901, 35º andar, e tem por objetivo a participação em outras sociedades como acionista ou sócia atuante no segmento de energia elétrica.

A estrutura acionária da Companhia, de forma consolidada, é formada por: (i) 72,22% de ações detidas pelo Multiner Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, gerido pela Polo Capital Management e administrado pela Planner Corretora de Valores S.A., constituído sob a forma de condomínio fechado por entidades fechadas de previdência complementar (o “FIP Multiner”), 27,78% de ações detidas pela Brasilterm Energia S.A. e Bolognesi Energia S.A. (em conjunto com a Brasilterm Energia S.A., o “Grupo Bolognesi”). Estas são divididas em ações ordinárias e preferenciais da seguinte forma: (i) Ações Ordinárias: 51,91% detido pelo Grupo Bolognesi, 48,09% detido pelo FIP Multiner; e (ii) Ações Preferenciais: 99,99% detidas pelo FIP Multiner e 0,01% detidas pela Bolognesi Energia S.A.

Atualmente, a Companhia participa em sociedades cujo objeto inclui (i) usinas de geração de energia termoelétrica a gás natural (“UTE”) e (ii) usina de geração de energia elétrica de fonte eólica, cuja regulamentação está subordinada à Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME).

Os investimentos da Companhia possuem 237,2 MWh de capacidade instalada em 31 de março de 2022.

Relação dos ativos de geração de energia elétrica

Entidade	Fonte	Situação	Contrato de concessão ANEEL	Prazo da concessão/ autorização		Início da operação comercial
				Início	Término	
Rio Amazonas Energia S.A. (“RAESA”) – UTE Cristiano Rocha	Óleo/GNL	Em operação	Resolução nº 733	24/10/2006	24/10/2026	16/11/2006
New Energy Options Geração de Energia S.A. (“NEO”) – Parque Alegria I	Eólica	Em operação	Resolução nº 663	26/12/2001	26/12/2031	30/12/2010
New Energy Options Geração de Energia S.A. (“NEO”) – Parque Alegria II	Eólica	Em operação	Resolução nº 662	26/12/2001	26/12/2031	30/12/2011
Termelétrica Itapebi S.A. (“Itapebi”)	Óleo	Outorga revogada em 10/07/2012				
Termelétrica Monte Pascoal S.A. (“Monte Pascoal”)	Óleo	Outorga revogada em 10/07/2012				
Termelétrica Pernambuco IV S.A. (“Pernambuco IV”)	Óleo	Outorga revogada em 24/04/2012				
Termelétrica Termopower V S.A. (“Termopower V”)	Óleo	Outorga revogada em 13/09/2012				
Termelétrica Termopower VI S.A. (“Termopower VI”)	Óleo	Outorga revogada em 13/09/2012				

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1.1 Contrato de Reorganização e Procedimento Arbitral

Em 28 de março de 2012, o Grupo Bolognesi firmou o contrato de compra e venda de ações da Multiner, passando a deter a maioria das ações ordinárias, e na mesma data celebrou com o FIP Multiner o Contrato de Reorganização e de Financiamento da Multiner S.A. (o “Contrato de Reorganização”), tendo como intervenientes, além da própria Multiner, os seguintes: (i) Instituto de Seguridade Social dos Correios e Telégrafos – (“Postalis”); (ii) Fundação Petrobras de Seguridade Social – (“Petros”); (iii) Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social – (“Refer”); (iv) Instituto Infraero de Seguridade Social – (“Infraprev”); (v) Fundação de Previdência da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal – (“Fundiação”); (vi) Fundação de Previdência dos Empregados da CEB – (“Faceb”); (vii) Bolognesi Engenharia Ltda.; e (viii) Bolognesi Infraestrutura Ltda. O Contrato de Reorganização foi posteriormente aditado em 14 de julho de 2014.

O objeto do Contrato de Reorganização foi o de viabilizar a continuidade operacional da Companhia e de suas controladas, por meio do aporte de recursos e ativos, alongamento de endividamentos, conversão de dívida em capital, assunção de avais dos antigos controladores pelo Grupo Bolognesi, término da construção do parque eólico Alegria II, da investida NEO, à época em que foi celebrado, e a primeira conversão para gás da unidade geradora de propriedade da controlada indireta RAESA.

Parte das obrigações previstas no Contrato de Reorganização ainda não foram adimplidas pelas partes, tais como conversão de dívida em capital, aporte de capitais, equalização de participações, permuta de crédito com débitos, entre outras. Em 2017, as partes trocaram correspondência sobre uma reunião de conciliação. Contudo, a conciliação não foi concluída e, nos termos do Contrato de Reorganização, em caso de divergência entre as partes a mesma seria submetida à Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem de São Paulo (Câmara CIESP/FIESP), de acordo com o seu regulamento em vigor na data do pedido de instauração da arbitragem.

Assim sendo, foi instaurada em 19 de dezembro de 2017, arbitragem na Câmara de Mediação e Arbitragem de São Paulo (“Tribunal”), conforme previsto no Contrato de Reorganização da Companhia em vigor, sob o número 520 (“Procedimento Arbitral CMA 520”) que visa equacionar as controvérsias societárias em virtude das obrigações previstas no Contrato de Reorganização tanto entre os acionistas quanto entre os intervenientes anuentes.

Em 12 de janeiro de 2021, as partes apresentaram resposta sobre os documentos adicionais e as manifestações das contrapartes, tendo a Refer apresentado após o prazo, conforme acatado pelo Tribunal por meio da Ordem Processual nº 16.

Em setembro de 2021, a Companhia assim como os demais envolvidos, apresentaram alegações finais, conforme determinado na ordem processual, demonstrando assim o encerramento da instrução processual para aguardar decisão do Tribunal.

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 01 de fevereiro de 2022, foi proferida sentença no referido procedimento arbitral. Em decorrência da complexidade das questões julgadas, as partes apresentaram pedidos de esclarecimentos.

Em 05 de abril de 2022, foi proferida decisão sobre os respectivos pedidos de esclarecimentos. Em breve síntese, restou decidido pelo Tribunal Arbitral, considerando, exclusivamente os impactos na Companhia que: (i) está mantido o Contrato de Reorganização e demais contratos a ele coligados; (ii) declarar a inexigibilidade das “CCB NEO” e “CCB RAESA” de titularidade da Postalis e da dívida de titularidade da Fundiágua relativa à 2ª emissão de debêntures da Multiner devendo tais créditos serem capitalizados, na forma do Contrato de Reorganização; (iii) é inexigível o Contrato de Mútuo firmado entre Multiner e Bolognesi, destinados à PEIII, até que Postalis e Fundiágua realizem a capitalização indireta nos termos do Contrato de Reorganização ou até que as Partes ajustem outra forma para sua compensação com as dívidas capitalizadas; (iv) ainda foi determinada a obrigação de Bolognesi em aportar os valores R\$ 100.000, corrigidos pelo IPCA desde 28 de março de 2012 até o vencimento (30.01.2016), e a partir do vencimento pela taxa SELIC (o que inclui juros e correção monetária); e (ii) R\$ 125.921, corrigidos pelo IPCA desde 28 de março de 2012 até o vencimento (30.01.2021), e a partir do vencimento, pela taxa SELIC, decorrentes das obrigações assumidas no Contrato de Reorganização.

Por fim, registre-se que cabem às partes na arbitragem dar cumprimento à sentença arbitral, não tendo a administração da Companhia o poder de exigir que tais obrigações, relacionadas aos acionistas, sejam cumpridas, na forma definida pelo Tribunal Arbitral.

1.2 Obrigações contratuais financeiras e não financeiras

Pelo não cumprimento de obrigações contratuais financeiras e não financeiras relativas a debêntures e parte de seus empréstimos e financiamentos, pela Companhia e sua investida RAESA, o saldo devedor referente a tais obrigações encontra-se classificado em sua totalidade no passivo circulante, com exceção das CCBs Celos Plano Misto, que encontram-se adimplentes e as parcelas superiores a 12 meses estão classificadas no não circulante.

Nos termos do primeiro aditivo ao Contrato de Reorganização, os credores Fundiágua (debêntures Multiner) e Postalis (CCBs NEO e RAESA) estavam obrigados a votar favoravelmente à rolagem da dívida por períodos sucessivos adicionais até a efetiva capitalização indireta em créditos na Companhia e/ou na Mesa Participações S.A., controlada indireta da Bolognesi Energia S.A., controladora direta da Companhia. Tais credores também possuem obrigação de conversão de dívida em capital na Companhia e/ou na Mesa Participações S.A.

Tais obrigações são parte do Procedimento Arbitral CMA 520, instaurado entre os acionistas e credores intervenientes anuentes, processo que segue em aberto até a data da emissão destas informações financeiras, conforme descrito na Nota Explicativa nº 1.1.

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1.3. Continuidade operacional

Em 31 de março de 2022, a Companhia apresentava patrimônio líquido negativo individual de R\$367.128 (31/12/2021 – R\$ 353.262) e consolidado de R\$427.870 (31/12/2021 – R\$412.531), decorrente, principalmente, dos prejuízos acumulados de R\$1.766.872 (31/12/2021 – R\$1.753.006), e capital circulante líquido negativo individual de R\$32.826 (31/12/2021 – R\$32.631) e consolidado de R\$1.134.325 (31/12/2021 – R\$1.123.409), em virtude, dentre outros motivos, da reclassificação de parcela do endividamento da Companhia e da controlada indireta RAESA para o passivo circulante, em razão de pendências relacionadas às dívidas, mas que não refletem em compromisso de caixa de curto prazo da Companhia e de suas controladas, devido a Companhia já estar em tratativas para regularização.

O endividamento da Companhia é preponderantemente contratado com partes relacionadas, as quais acordaram, por meio do Primeiro Aditivo ao Contrato de Reorganização, conforme descrito na Nota Explicativa nº 1.1, a converter parcela significativa do endividamento das subsidiárias da Companhia em capital da Mesa Participações S.A. ou da própria Companhia, e alongar as amortizações para o longo prazo.

A Direção da Companhia está atuando fortemente junto aos seus credores para realizar o reperfilamento das dívidas, no intuito de equacionar a estrutura do endividamento da Companhia e suas controladas. Adicionalmente, está acompanhando as tratativas entre os acionistas com relação à conversão das dívidas em capital.

Essa situação pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Considerando que a expectativa da Administração é de que a reorganização financeira ocorrerá nos termos inicialmente pactuados (vide Nota Explicativa nº 1.1), a Companhia entende que manterá a continuidade das suas operações, uma vez que as subsidiárias operacionais possuem contratos firmados de compra e venda de energia elétrica de longo prazo, sendo assim, estas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto da continuidade operacional.

1.4. Contexto pandemia COVID-19

Desde 2020, a Administração da Companhia vem acompanhando atentamente as informações da Organização Mundial da Saúde (OMS) bem como do Ministério da Saúde do Brasil e as notícias acerca do Coronavírus, a fim de mitigar os impactos da COVID-19 com as reações dos mercados em razão da expectativa da economia global atual tendo os maiores impactos no primeiro ano da pandemia, de acordo com o cenário relativo a COVID-19 não impactam nas operações da Companhia e de suas controladas.

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das informações financeiras

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes a 31 de março de 2022, foram preparadas de acordo com a NBC (Normas Brasileiras de Contabilidade) TG 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), e apresentada de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITRs. Essas informações contábeis intermediárias foram preparadas para atualizar os usuários sobre os eventos e transações relevantes ocorridos no período e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

As informações contábeis intermediárias foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros, propriedades para investimentos, tem seu custo ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

A emissão das informações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 12 de maio de 2022 e pelo Conselho Fiscal em 13 de maio de 2022.

Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

Os dados não financeiros, tais como volumes e outros números operacionais, não foram objeto de exame pelos auditores independentes.

Todos os valores apresentados nestas informações contábeis intermediárias estão expressos em milhares de reais. As informações foram preparadas e estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia e de suas controladas. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações.

As transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não foram realizadas na moeda funcional da Companhia, foram convertidas para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data em que as transações foram realizadas. Os saldos de ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são reavaliados para a moeda funcional da Companhia pela taxa de câmbio na data base dos balanços.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração, sendo considerada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações financeiras anuais. As práticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados; aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações financeiras, estão apresentadas nesta seção.

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.1 Reclassificação entre contas para fins de apresentação das cifras comparativas:**(a) Arrendamentos financeiro a receber**

Reclassificação da receita relativa ao arrendamento financeiro, originalmente apresentada como receita operacional (Nota 23), para receita financeira (Nota 26). A reclassificação é decorrente aos erros identificados em 31 de dezembro de 2021, relativos ao cálculo da taxa de retorno e a contabilização da receita relativa ao arrendamento financeiro.

Quadro resumo da reclassificação

	Nota	31/03/2021
Resultado		
Receitas de vendas	23	(21.783)
Receitas financeiras	26	21.783

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Referente a 31 de março de 2021

Demonstração de resultado

	Consolidado		
	31/03/2021 Conforme apresentado anteriormente	Ajustes	31/03/2021 Reapresentado
Operações continuadas			
Receita operacional líquida	78.891	(21.783)	57.108
Custo dos serviços	(32.582)	-	(32.582)
Resultado bruto	46.309	(21.783)	24.526
Receitas (despesas) operacionais			
Gerais e administrativas	(4.488)	-	(4.488)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(468)	-	(468)
Total receitas (despesas) operacionais	(4.956)	-	(4.956)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	41.353	(21.783)	19.570
Despesas financeiras	(85.917)	-	(85.917)
Receitas financeiras	6.186	21.783	27.969
Receitas (despesas) financeiras líquidas	(79.731)	21.783	(57.948)
Resultado antes dos impostos	(38.378)	-	(38.378)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(1.375)	-	(1.375)
Imposto de renda e contribuição social diferido	922	-	922
Incentivos fiscais (Sudene)	945	-	945
Prejuízo do período das operações continuadas	(37.886)	-	(37.886)
Prejuízo do período atribuído aos sócios não controladores	(2.368)		(2.368)
Prejuízo do período atribuído aos sócios controladores	(35.518)		(35.518)

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Demonstração do fluxo de caixa

	Consolidado		
	31/03/2021 Conforme apresentado anteriormente	Ajustes	31/03/2021 (Reapresentado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(38.378)	-	(38.378)
Ajustes por:			
Juros e variação monetária sobre arrendamento financeiro - arrendador	(1.824)	(21.783)	(23.607)
	78.743	-	78.743
Recebimento de arrendamento financeiro – arrendador	6.904	21.783	28.687
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades operacionais	45.445	-	45.445
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Caixa líquido (utilizado) nas atividades de investimento	(1.998)	-	(1.998)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Caixa líquido proveniente (utilizado) das atividades de financiamento	(31.771)	-	(31.771)
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes de caixa	11.676	-	11.676
Saldo no início do período	121.401		121.401
Saldo no final do período	133.077		133.077

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Demonstração do valor adicionado

	Consolidado		
	31/03/2021 Conforme apresentado anteriormente	Ajustes	31/03/2021 (Reapresentado)
Receitas	99.437	(21.783)	77.654
Venda de energia	99.427	(21.783)	77.644
Outras receitas	10	-	10
Insumos adquiridos de terceiros	(19.891)	-	(19.891)
Valor adicionado bruto	79.546	(21.783)	57.763
Retenções	(12.930)	-	(12.930)
Depreciação e amortização	(12.930)	-	(12.930)
Valor adicionado líquido produzido pela Entidade	66.616	(21.783)	44.833
Valor adicionado recebido em transferência	6.186	21.783	27.969
Receitas financeiras	6.186	21.783	27.969
Valor adicionado a distribuir	72.802		72.802
Pessoal	4.574	-	4.574
Tributos	19.047	-	19.047
Federais	6.450	-	6.450
Outros tributos	12.597	-	12.597
Remuneração de capitais de terceiros	87.067		87.067
Remuneração de capitais próprios	(37.886)		(37.886)
Prejuízo líquido do período	(35.518)	-	(35.518)
Participação dos não controladores	(2.368)	-	(2.368)
Valor adicionado distribuído	72.802	-	72.802

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Entidades do Grupo

Controladas diretas

As informações financeiras consolidadas compreendem as informações da Companhia e de suas controladas (conjuntamente referidas como “Grupo”), a seguir relacionadas:

	Participação acionária	
	31/03/2022	31/12/2021
New Energy Options Geração de Energia S.A. (“NEO”) (nota 32)	80,00%	80,00%
2007 Participações S.A.	96,04%	96,04%
Termelétrica Itapebi S.A.	100,00%	100,00%
Termelétrica Monte Pascoal S.A.	100,00%	100,00%
Termelétrica Pernambuco IV S.A.	100,00%	100,00%
Termelétrica Termopower V S.A.	100,00%	100,00%
Termelétrica Termopower VI S.A.	100,00%	100,00%

Controlada indireta

A Companhia possui controle indireto sobre a Rio Amazonas Energia S.A. (“RAESA”) através do investimento em sua *holding* 2007 Participações S.A., que, por sua vez, detém 99,99% de participação acionária na RAESA em 31 de março de 2022.. Assim, a participação acionária indireta da Companhia na RAESA é de 96,03%.

Controlada em conjunto (“joint ventures”)

Participação contabilizada pelo método de equivalência patrimonial, conforme demonstrado a seguir:

	Participação acionária	
	31/03/2022	31/12/2021
Companhia Energética do Uruguai S.A. – (“CEU”)	71,00%	71,00%

Apesar da Companhia possuir a maior parte das ações com direito de voto na CEU, a Companhia não tem o poder de governar de forma independente as políticas financeiras e operacionais dessa investida, em razão de acordo firmado com os demais investidores. Conseqüentemente, a Companhia aplica o CPC 18 – Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto, CPC 36 – Demonstrações Consolidadas e ICPC 09 – Demonstrações Financeiras Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial, que estabelece a contabilização de investimentos em controladas e coligadas, e define os requisitos para aplicação do método da equivalência patrimonial quando da contabilização de investimentos em coligadas, em controladas e em empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*).

A empresa é a desenvolvedora do projeto UHE (Usina Hidroelétrica) IRAÍ, ou seja, ela tem a autorização da ANEEL para realizar os estudos de viabilidade técnica e socioambiental para a implantação de uma UHE nas margens do Rio Uruguai. A CEU está elaborando estudos para obtenção de licença prévia até 2025.

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A posição patrimonial da respectiva investida está demonstrada na Nota Explicativa nº 13.

4. Novos pronunciamentos, interpretações e orientações

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2022. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

. Alteração ao IAS 1 "Apresentação das Demonstrações Contábeis": emitida em maio de 2020, têm vigência a partir de 1o de janeiro de 2023.

. Alteração ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2 - Divulgação de políticas contábeis: em fevereiro de 2021, tem vigência a partir de 1o de janeiro de 2023.

. Alteração ao IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro: a alteração emitida em fevereiro de 2021, tem vigência a partir de 1o de janeiro de 2023.

. Alteração ao IAS 12 - Tributos sobre o Lucro: a alteração emitida em maio de 2021, tem vigência a partir de 1o de janeiro de 2023.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Bancos	76	1.100	29.967	18.621
Aplicação financeira (i)	876	854	119.718	89.434
Total	952	1.954	149.685	108.055

(i) As aplicações financeiras estão concentradas em Certificados de Depósito Bancário ("CDBs") e Fundos de Investimento de Renda Fixa e são remuneradas a taxas atreladas ao Certificado de Depósito Interbancário ("CDI"), sendo resgatáveis a qualquer momento sem perda de rendimento com o próprio emissor. Essas aplicações são remuneradas a taxas de 90% a 115% da CDI em 31 de março 2022 (90% a 119% da CDI em 31 de dezembro de 2021).

6. Contas a receber

	Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021
Amazonas Distribuidora de Energia S.A.(i)	39.820	40.075
Conta de Consumo de Combustível – CCC (ii)	28.826	28.826
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (iii)	27.445	24.280
Outras contas a receber	4.493	5.353
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (ii) e (iv)	(32.123)	(32.123)

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Total	68.461	66.411
-------	---------------	--------

- (i) Recebível da controlada indireta RAESA refere-se ao faturamento de março de 2022 a ser liquidado em maio de 2022.
- (ii) Refere-se aos ressarcimentos da Conta Consumo de Combustível Isolado (CCC - Isol), controlada pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), que efetua o pagamento do combustível utilizado pela RAESA, com o objetivo de possibilitar a cobertura de percentuais preestabelecidos do custo do combustível utilizado pelas usinas termelétricas. Os créditos supracitados estão registrados pelo valor histórico e não incluem encargos pelo atraso dos repasses. Em 31 de março de 2022, o montante de R\$28.826 está totalmente provisionado para liquidação duvidosa. A Companhia possui causa ativa ajuizada para tais créditos, o processo foi julgado procedente e continua com os autos aguardando conclusão. Adicionalmente, em 2021 a Companhia recebeu da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica, na posição de gestora da CCC, carta com a informação de necessidade de reprocessamento e consequente devolução de R\$19.474, reembolsados a maior para o beneficiário RAESA, os quais haviam sido deduzidos do saldo recebível.
- (iii) Recebíveis da controlada direta NEO referem-se ao faturamento de fevereiro e março de 2022, a serem liquidados em abril e maio de 2022, respectivamente.
- (IV) O valor da provisão para créditos de liquidação duvidosa está concentrado no CCC – Isol, R\$28.826 conforme item (ii) e R\$2.878, da controlada NEO, refere-se ao saldo residual a receber da Energética Comercializadora de Energia, relativa a operação da venda de crédito de energia conforme contrato Proinfa em março de 2017, apresentados em outras contas a receber nesta nota.

6.1. Movimentação do PCLD

A movimentação da conta durante o exercício foi como segue:

	Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021
Saldo em 1 de janeiro de 2022	32.123	15.788
Adições	-	16.768
Baixas	-	(433)
Saldo em 31 de março de 2022	32.123	32.123

7. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
IRPJ (i)	308	448	70.880	70.867
IRRF (i)	8	8	9.612	6.791
CSLL (i)	293	289	19.724	19.267
COFINS (ii)	64	54	23.528	26.023
PIS (ii)	28	25	5.142	5.665
Total	701	824	128.886	128.613
Circulante	91	86	14.413	15.530
Não circulante	610	738	114.473	113.083

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (i) Dos montantes apresentados no consolidado, a controlada RAESA detém de R\$78.000 de créditos dos períodos de 2009 a 2020 de origem de saldos negativos de IRPJ e CSLL e órgãos públicos e IRRF de aplicações financeiras, sendo R\$58.000 relativos a créditos de 2009 a 2015, os quais estão em processo administrativo na Receita Federal do Brasil para restituição e R\$20.000 relativos a créditos de 2016 a 2020 de órgãos públicos, os quais estão em PER/DCOMP, sendo utilizados conforme são apurados débitos no exercício.
- (ii) A Companhia em 2021 concluiu pelo registro contábil do indébito tributário relativo à exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições do PIS e da COFINS, período de 2010 a 2014, referendada pelos seus assessores legais, considerando todos os aspectos contratuais, regulatórios e jurídicos. Sendo assim, a controlada RAESA apurou o montante de contribuições a recuperar de R\$17.564, acrescidos de atualização pela SELIC, tendo a expectativa de utilização destes valores em 02 anos. Os demais créditos apresentados referem-se a órgãos públicos, insumos e depreciação

A metodologia de utilização dos créditos segue critérios estabelecidos pela legislação vigente e a classificação de circulante e não circulante segue a expectativa de utilização pela Companhia com base nas projeções financeiras.

A expectativa de realização do saldo de tributos a recuperar pode ser assim apresentada:

	<u>Consolidado</u>
2022	15.804
2023	15.000
A partir de 2024	<u>98.082</u>
	128.886

8. Partes relacionadas**8.1. Remuneração de pessoal-chave da Administração**

O impacto no resultado da remuneração estabelecida aos Administradores da Companhia está apresentado na tabela a seguir:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2022</u>	<u>31/03/2021</u>
Administradores (pró-labore)	468	436
Conselho de Administração e Fiscal	295	318
Total	763	754

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8.2. Mútuos com partes relacionadas**a) Saldos ativos**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Saldo a receber:				
Eólica Adm. e Part. Ltda. ("Eólica") (i) (nota 32)	95.949	95.949	95.949	95.949
Cia. Energética do Uruguai S.A. ("CEU") (ii)	19.256	19.256	19.256	19.256
2007 Participações S.A.	103	102	-	-
Bolognesi Energia S.A. ("Bolognesi Energia") (iii)(a)	278.323	278.323	278.323	278.323
Bolognesi Energia S.A. ("Bolognesi Energia") (iii)(b)	46.294	46.294	46.294	46.294
New Energy Options S.A. (vi)	13.333	13.619	-	-
Termelétrica Pernambuco III S.A. ("Pernambuco III")(v)	33.126	33.126	33.126	33.126
Central Energética Palmeiras S.A. ("Cepasa") (iv)	65.158	65.158	65.158	65.158
	551.542	551.827	538.106	538.106
<i>Provisão para valor recuperável</i>				
Eólica	(55.722)	(55.722)	(55.722)	(55.722)
Bolognesi Energia	(30.104)	(30.104)	(30.104)	(30.104)
Outras empresas do Grupo	(3.001)	(3.001)	(3.001)	(3.001)
	(88.827)	(88.827)	(88.827)	(88.827)
Total	462.715	463.000	449.279	449.279

- (i) Saldo relacionado a aumento de capital subscrito pela Eólica em 2013 com recursos da Companhia, cujo valor original de R\$45.000 foi atualizado pela SELIC até 2018. Tendo em vista que as partes assinaram um MOU, na busca de uma solução amistosa para a discussão acerca de referidos valores, a atualização pela SELIC foi suspensa.
- (ii) Saldo composto por AFACs realizados pela Companhia nos períodos de 2011 a 2018, os quais, em decorrência do decurso do prazo para conversão de AFAC em capital, foram convertidos em mútuos, sendo o principal de R\$7.030, mais juros e IOF de R\$9.805. Estão incluídos no saldo os valores de contrato de fruição de R\$2.037 e despesas a ratear entre os acionistas de R\$384.

(iii) A composição dos valores registrados para a Bolognesi Energia S.A. são conforme segue:

	31/03/2022	31/12/2021
Assunção de dívida Pernambuco III (a)	144.676	144.676
Juros e IOF (a)	133.647	133.647
Assunção de dívida antigos sócios (b)	22.283	22.283
Juros e IOF (b)	24.011	24.011
Total	324.617	324.617

- (a) No decorrer dos exercícios de 2012 e 2013, a Multiner S.A. enviou recursos financeiros para Pernambuco III, com garantia fidejussória de Bolognesi Energia S.A., os quais foram aplicados na construção da Usina Termelétrica Pernambuco III. Em 22 de março de 2013, a Bolognesi Energia S.A. assumiu a dívida da Usina Termelétrica Pernambuco III com a Companhia, de modo a viabilizar a captação de recurso via emissão de debêntures. Em 2015, a aplicação dos recursos foi objeto de auditoria por empresa especializada contratada pelo FIP Multiner que validou a destinação deles.

Esse valor, acrescido de juros de 105% do CDI, deveria ter sido utilizado no momento da capitalização Mesa S.A., controlada indireta da Bolognesi Energia S.A., conforme cláusula 2.2.2.1 do 1º Aditivo ao Contrato de Reorganização e Financiamento da Companhia, assinado em 14 de julho de 2014, desde que cumprida as condições prévias ali expostas. As obrigações previstas, e não adimplidas pelas partes, estão em discussão na arbitragem instaurada em 19 de dezembro de 2017, submetida à Câmara CIESP conforme Nota Explicativa nº 1.1.

Cabe destacar ainda que, sobre o montante, houve a incidência de Imposto sobre Operação Financeira (IOF), os

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

quais foram devidamente registrados e recolhidos.

- (a) e (b) Os montantes tiveram suas atualizações congeladas desde dezembro de 2017, conforme discussões arroladas no procedimento de arbitragem. (Nota Explicativa 1.1)
- (b) A parcela relacionada à assunção de dívida dos antigos sócios corresponde ao passivo assumido pela Bolognesi Energia S.A., o qual era devido anteriormente pelos antigos controladores da Multiner, quando da aquisição da participação acionária da Companhia 44 de Negócios S.A., JABR Participações S.A. e Companhia de Investimento Resultado.
- (iv) Em setembro de 2014 a Companhia enviou R\$41.044 à Central Energética Palmeiras S.A “Cepasa” através de contrato de mútuos celebrado entre as partes com incidência de juros equivalente a 103% do CDI, os montantes foram atualizados até dezembro de 2017, conforme discussões no procedimento de arbitragem (Nota Explicativa 1.1).
- (v) Recursos financeiros enviados pela Companhia para a Termelétrica Pernambuco III “PIII” entre os períodos de 2013 a 2015, para compra de óleo HFO e pagamento de serviços de operação e manutenção da usina. O valor está composto do principal de R\$21.000, acrescido de juros e IOF de R\$12.126. Esses montantes tiveram sua atualização suspensa em dezembro de 2017 conforme discussões no procedimento de arbitragem (Nota Explicativa 1.1).
- (vi) Do montante apresentado, R\$12.999 são valores relativos a Cédulas de Certificados Bancários (CCB's), captado em 2007 com a Companhia, com taxa de juros de 9% a.a. A atualização foi congelada por acordo firmado entre os acionistas das partes a partir de 2013. Anualmente, a Companhia analisa a capacidade de caixa de sua controlada, considerando impacto na capacidade das atividades operacionais de sua controlada, sendo assim, realizou o montante de R\$4.800, foi aprovado no orçamento e pago no decorrer do exercício de 2021.

b) Saldos passivos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Saldo a pagar:				
Fundiágua (i)	14.067	14.067	14.067	14.067
Postalis (i)	-	-	377.217	377.217
Rio Amazonas Energia S.A. (ii)	15.359	12.723	-	-
	29.426	26.790	391.284	391.284
Circulante	14.067	14.067	391.284	391.284
Não Circulante	15.359	12.723	-	-

- (i) Refere-se à obrigação de conversão da dívida em capital, conforme cláusula do Contrato de Reorganização. As obrigações previstas, e não adimplidas pelas partes, estão em discussão no Procedimento Arbitral CMA 520 (vide Nota Explicativa nº 1.1). A partir de 20 de dezembro de 2017, o montante deixou de ser atualizado dentro das características de empréstimos e financiamentos acrescidos de juros equivalentes de 105% do CDI. Em 01 de fevereiro de 2022, foi proferida sentença no referido procedimento arbitral, dada a complexidade das questões decididas nessa extensa sentença, foram apresentados pelas partes pedidos de esclarecimentos. Desta forma, a Companhia aguarda uma decisão definitiva sobre as questões a serem, eventualmente, elucidada conforme descrito na Nota Explicativa nº 1.1. Os valores envolvidos nesta discussão não são corrigidos dado que a materialização destas dívidas em valor superior ao registrado não é considerada provável na avaliação dos assessores jurídicos.
- (ii) A composição dos valores apresentados refere-se a transações de mútuos realizados, conforme aprovado na previsão orçamentária. Tais transações possuem vigência máxima de dois anos e são remuneradas a 105% do CDI, conforme negociação específica entre as partes.

c) Reconhecimento de juros na demonstração do resultado

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Controladora</u>	
	<u>31/03/2022</u>	<u>31/03/2021</u>
Rio Amazonas Energia S.A.	<u>(343)</u>	<u>(44)</u>
Total	<u>(343)</u>	<u>(44)</u>

A Companhia deixou de remunerar as transações entre partes relacionadas referentes aos saldos ativos em aberto devido à não previsão de sua realização até a presente data, dado que tais saldos se encontram em processo de negociação. Contudo, resguarda o seu direito de pleitear a totalidade dos créditos que estão em discussão, inclusive os juros conforme previsão contratual, independentemente do seu tratamento contábil.

A Companhia mantém provisão para perda ao valor recuperável equivalente às estimativas de perdas de créditos esperadas para parcela dos ativos em negociação e em processo de arbitragem, uma vez que seu desfecho é incerto. Estas estimativas são reavaliadas periodicamente pela Companhia para garantir que os impactos sejam apropriadamente refletidos em suas demonstrações financeiras.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia reconheceu provisão para perda ao valor recuperável, no montante de R\$ 25.106, equivalente à diferença dos saldos ativos das empresas Bolognesi Energia S.A., Termelétrica Pernambuco III e Central Energética Palmeiras S.A. aos saldos passivos das CCBs conversíveis da Postalis nas controladas NEO e RAESA e das Debêntures conversíveis Fundiágua, já que não há previsão de efeito caixa, em discussão no Procedimento Arbitral CMA 520 instaurado para resoluções e entendimento de obrigações previstas no Contrato de Reorganização e de Financiamento da Companhia, conforme descrito na Nota Explicativa nº 1.1. Até o momento, a Companhia não vislumbra qualquer impacto financeiro com desembolso de caixa, tendo em vista que a totalidade do saldo de R\$ 391.294 das dívidas conversíveis (demonstrado na Nota Explicativa nº 18) deverá ser compensado com o saldo em aberto do crédito relativo aos mútuos assumidos pela Bolognesi Energia, da Pernambuco III e Central Energética Palmeiras S.A. aos saldos passivos das CCBs conversíveis da Postalis nas controladas NEO e RAESA e das Debêntures conversíveis Fundiágua, (vide nota (i) item (a) acima). Desta forma, para efeito nas demonstrações financeiras, a Companhia está limitando o recebimento dos ativos aos passivos.

A partir da decisão arbitral definitiva, será possível avaliar as medidas que devem ser tomadas, para solucionar o Contrato de Reorganização e suas obrigações acessórias diretamente atreladas, bem como o reflexo tempestivo nas demonstrações financeiras.

Adicionalmente, o saldo das transações junto à Eólica não foi remunerado no período devido a tratativas para fins de obter uma solução para as divergências que possuem em relação aos mútuos em aberto, originados da capitalização da NEO, realizada pela Multiner em nome da Eólica, com fundamento na cláusula 11.3 do Acordo de Acionistas. Neste sentido, a Multiner e a Eólica, ambas acionistas e signatárias do Acordo de Acionistas da NEO, firmaram em 19 de dezembro de 2018 o Memorando de

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Entendimentos (“MDE Eólica”) com prazo de 180 dias, aditado devido à necessidade de tempo adicional para a negociação. Tendo em vista que o prazo do MDE firmado junto a Eólica expirou, e que as tratativas de forma a buscar uma solução consensual não foram concluídas, a Companhia requereu em 08 de maio de 2020, o Procedimento Arbitral 146/2020 a fim de buscar uma solução para as divergências entre as partes.(nota 32).

Contudo, em 06 de março de 2022, as partes (Multiner, Eólica e NEO) assinaram um Term Sheet através do qual estabeleceram um standstill, pelo período de 47 dias, se comprometendo, em conjunto, a suspender o procedimento arbitral e não notificar ou realizar ou iniciar qualquer novo procedimento judicial ou extrajudicial entre si até a conclusão da negociação dos termos. (nota 32).

Não obstante essas informações, a Companhia mantém o recolhimento dos impostos incidentes para todas as transações entre as partes relacionadas, conforme legislação vigente.

Durante o primeiro trimestre de 2022, a Companhia recebeu recursos da controlada NEO e da controlada indireta RAESA referentes ao contrato de rateio de despesas celebrado entre as partes. Os montantes recebidos contemplam a alocação de despesas de folha de pagamento e rateio de gastos administrativos (aluguéis, condomínio, serviços de terceiros, entre outros). O efeito das despesas reembolsadas no resultado da Companhia no período foi de R\$2.054 (R\$ 2.742 em 31 de março de 2021).

Durante o primeiro trimestre de 2022, a controlada NEO efetuou pagamentos à Eólica Tecnologia Ltda. e ao Sr. Everaldo Feitosa, que são consideradas partes relacionadas à Companhia, no montante de R\$110 (224 em 31 de março de 2021). Os pagamentos efetuados referem-se a arrendamentos de terrenos onde estão instalados parte dos aerogeradores e linha de transmissão dos parques e a prestação de serviços de manutenção e correção preventiva aplicada nas UEEs Alegria I e Alegria II.

9. Arrendamento

9.1. Arrendamento financeiro – arrendador

A Administração da Companhia avaliou que o contrato de suprimento de energia, firmado com a Amazonas Geração e com a Transmissão de Energia S.A. (“Amazonas Energia” ou “Amazonas”), contém um arrendamento financeiro conforme os critérios contidos na norma contábil.

O arrendamento financeiro a receber, decorrente desse contrato, é remunerado pela taxa de retorno de 5,63% a.a., de acordo com a projeção do valor presente dos recebimentos futuros, líquidos dos impostos sobre faturamentos, descontados dos custos de construção das usinas.

Os recebimentos mínimos futuros, atualizados pela variação anual do IGP-M, conforme

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

previsão contratual, descontados pela taxa de retorno do arrendamento, são os seguintes:

Compromissos estimados	Consolidado		
	Recebimentos		
	Valor futuro	Juros anuais	Valor Presente
2022	103.367	(3.055)	100.312
2023-2024	275.645	(66.034)	209.611
2025 em diante	264.160	(84.991)	179.169
Em 31 de março de 2022	643.172	(154.080)	489.092
Circulante	-	-	100.312
Não Circulante	-	-	388.780
Em 31 de março de 2022	-	-	489.092
Circulante	-	-	104.997
Não Circulante	-	-	410.296
Em 31 de dezembro de 2021	-	-	515.293

O saldo de arrendamento a receber é apresentado por seu valor original, acrescido da taxa de retorno de 5,63%, e deduzido da parcela histórica dos valores recebidos ao longo do contrato, como segue:

Compromissos estimados	Consolidado		
	Recebimentos		
	Valor futuro	Juros anuais	Valor Presente
2022	31.539	(12.149)	19.390
2023-2024	84.105	(25.953)	58.152
2025 em diante	84.105	(61.335)	22.770
Em 31 de março de 2022	199.749	(99.437)	100.312
Circulante	-	-	19.390
Não Circulante	-	-	80.922
Em 31 de março de 2022	-	-	100.312
Circulante	-	-	19.228
Não Circulante	-	-	85.769
Em 31 de dezembro de 2021	-	-	104.997

A movimentação da conta durante o período foi como segue:

	Consolidado	
	2022	2021
Saldo em 1 de janeiro	104.996	123.224

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Juros (Nota Explicativa nº 26(ii))	1.421	6.315
Recebimentos	(6.105)	(24.543)
Saldo em 31 de março	100.312	104.996

9.2. Arrendamento financeiro – arrendatário

A Companhia possui contratos de arrendamentos referente a locação de terrenos onde estão instalados os aerogeradores dos parques eólicos Alegria I e Alegria II e arrendamentos de imóveis, equipamentos de informática e veículos.

Os valores referentes ao reconhecimento inicial do direito de uso dos ativos arrendados e das obrigações assumidas para os contratos de arrendamento mercantil, e respectivas movimentações estão demonstrados a seguir:

Direito de uso	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2021	496	16.475
Amortização	(99)	(495)
Remensuração	-	(5)
Saldo em 31 de março de 2021	397	15.975
Saldo em 1º de janeiro de 2022	106	16.936
Amortização	(106)	(584)
Remensuração	-	318
Saldo em 31 de março 2022	-	16.670

Arrendamento a pagar	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2021	572	17.861
Varição monetária/juros	22	708
Pagamentos	(127)	(977)
Remensuração	33	3.024
Saldo em 31 de março de 2021	467	18.047
Saldo em 1º de janeiro de 2022	131	19.696
Varição monetária/juros	-	767
Pagamentos	(135)	(1.093)
Remensuração	4	4
Atualização	-	313
Saldo em 31 de março de 2022	-	19.687
Circulante	-	1.084
Não circulante	-	18.603

Para determinação do valor justo dos contratos de arrendamentos de terrenos, aplicou-se a taxa de desconto de 17,27% a.a., considerando custo de capital de terceiros, ponderado pelo WACC regulatório do período. Adicionalmente, a Companhia considerou nos cálculos o prazo contratual, sendo em sua maioria, com término em 2030.

Os pagamentos mínimos futuros compreendem os montantes devidos pela Companhia ao

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

arrendador pela obrigação oriunda da transferência do direito de uso do ativo durante o prazo de arrendamento. Em 31 de março de 2022, são conforme segue:

	Consolidado			
	Fluxo contratado	Até 12 meses	De 2 a 5 anos	Mais de 5 anos
Passivo de arrendamento	19.687	1.270	5.078	13.340

A Companhia aplicou a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo, ou seja, arrendamentos cujo prazo seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenha opção de compra para o ativo arrendado. Também aplicou a isenção para arrendamentos que possuem baixo valor por conjunto de bens arrendados.

Para o período findo em 31 de março de 2022, o montante consolidado reconhecido como despesas de arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de baixo valor foi de R\$58 e referem-se aos arrendamentos de máquinas e equipamentos, equipamentos de informática e veículos.

10. Estoque

O saldo de estoque refere-se a peças para manutenção e reposição das usinas em operação e são apresentados conforme seguem:

	Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021
New Energy Options Geração de Energia S.A.	6.558	5.680
Rio Amazonas Energia S.A. (i)	25.210	25.481
(-) Provisão para perdas de estoques (i)	(10.157)	(10.157)
Total	21.611	21.004

- (i) A variação para o período refere-se ao reconhecimento da provisão de perda para determinadas peças de manutenção dos motores que não serão mais utilizados para manter as atividades operacionais da empresa, devido a conclusão do projeto de conversão dos motores para 100% gás natural.

11. Propriedades para investimento

As propriedades para investimento da Companhia consistem em terrenos, no município de Cabo de Santo Agostinho/PE, onde seriam instaladas as Termelétricas Monte Pascoal e Itapebi e em Santa Rita/PB onde seria instalada a Termelétrica Termopower VI, investidas cujas outorgas foram revogadas.

Inicialmente, essas propriedades foram registradas ao método de custo, que representa o seu custo histórico de aquisição.

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) Posição

	Controladora	
	31/03/2022	31/12/2021
Terrenos	3.375	3.375
Total	3.375	3.375

Anualmente, a Companhia avalia o valor justo com base em preços observáveis de mercado, ajustados, se necessário, à natureza, localização e condições destes terrenos.

Os laudos de avaliação são emitidos por avaliadores externos independentes, com licença reconhecida e pertinente. O método para mensuração do valor justo utilizado para esta avaliação foi o Método Comparativo Direto de Mercado, o qual analisa e compara elementos semelhantes ou assemelhados ao avaliando, com objetivo de encontrar a tendência de formação de seus preços.

Por fim, concluiu-se, com base nos laudos emitidos, que o valor justo líquido do custo de negociação desses ativos é de R\$4.253. A Companhia está avaliando a melhor utilização para os referidos terrenos.

12. Intangível

O intangível é composto pelos ativos identificados em combinação de negócios e por gastos relativos a softwares, conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021
<i>Power Purchase Agreement ("PPA") (i)</i>	85.892	88.346
Software 3,33% e 20%	1.117	1.148
Total	87.009	89.494

- (i) Refere-se ao intangível identificado relacionados aos contratos de longo prazo de comercialização de energia da investida NEO e que estão sendo amortizados ao longo de sua vigência contratual de 30 anos.

A movimentação pode ser assim apresentada:

	Consolidado		
	PPA	Software	Total
Saldo em 01 de dezembro de 2020	98.162	1.272	99.434
Adições	-	-	-
Baixas	-	-	-
Amortização	(9.816)	(124)	(9.940)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	88.346	1.148	89.494

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Saldo em 01 de janeiro de 2022	88.346	1.148	89.494
Adições	-	-	-
Amortização	(2.454)	(31)	(2.485)
Saldo em 31 de março de 2022	85.892	1.117	87.009

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Investimento e provisão para perda de investimentos**13.1. Controladora – investimentos e provisão para perda de investimentos**

A provisão para perda de investimento é composta pelo valor do passivo a descoberto das investidas período, conforme apresentado abaixo:

Informações sobre a investida em 31/03/2022	2007 Participações S.A. (i)	NEO	CEU	Itapebi	Termelétrica Monte Pascoal	Termelétrica Pernambuco IV	Termelétrica Termopower V	Termelétrica Termopower VI	Total
Ativo circulante	174.646	107.827	-	88	7	-	1	-	
Ativo não circulante	318.147	827.565	11.107	20.710	6.226	-	-	-	
Passivo circulante	933.268	445.637	4	2.336	2.248	582	-	-	
Passivo não circulante	154.096	675.471	24.032	52.012	30	10	767	3	
Receita líquida	8.629	38.252	-	-	-	-	-	-	
Prejuízo do exercício	(4.593)	(6.454)	-	(271)	6	-	(3)	(2)	
Patrimônio líquido	(594.571)	(185.716)	(12.929)	(33.550)	3.955	(592)	(766)	(3)	
Percentual de participação	96,04%	80%	71%	100%	100%	100%	100%	100%	
Posição dos investimentos	(571.026)	(148.573)	(9.180)	(33.550)	3.955	(592)	(766)	(3)	
Mapa de movimentação dos investimentos									
Provisão para perda de investimento em 31/12/2020	(590.790)	(132.091)	(9.176)	(34.675)	-	(577)	-	(7)	(767.316)
Aumento de capital	-	-	-	1.923	-	-	-	8	1.931
Transferência para investimento	-	-	-	-	7	-	94	-	101
Equivalência patrimonial	(28.106)	(4.826)	-	(249)	(7)	(2)	(94)	(1)	(33.285)
Provisão para perda de investimentos em 31/03/2021	(618.896)	(136.917)	(9.176)	(33.001)	-	(579)	-	-	(798.569)
Investimentos em 31/03/2021	-	-	-	-	3.922	-	174	-	4.096
Provisão para perda de investimentos em 31/12/2021	(566.615)	(143.410)	(9.177)	(33.279)	-	(588)	(763)	(1)	(753.833)
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferência para investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	6
Equivalência patrimonial	(4.411)	(5.163)	(3)	(271)	6	(4)	(3)	(2)	(9.863)
Provisão para perda de investimentos em 31/03/2022	(571.026)	(148.573)	(9.180)	(33.550)	-	(592)	(766)	(3)	(763.690)
Investimentos em 31/03/2022	-	-	-	-	3.955	-	-	-	3.955

(i) informações consolidadas que incluem a posição financeira da RAESA.

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13.2. Consolidado – provisão para perda de investimento

Em 31 de março de 2022, o saldo consolidado da provisão para perda de investimentos apresentado no passivo não circulante refere-se à participação da Companhia na CEU no montante de R\$9.180.

13.3. Controladora – ativo

	Monte Pascoal	Total
Investimento em 31/12/2021	3.961	3.961
Aumento de capital	-	-
Equivalência patrimonial	(6)	(6)
Investimento em 31/03/2022	3.955	3.955

Comprometimento de capital

A Multiner tem o compromisso de garantir empréstimos à Eólica Administração e Participação Ltda., quando for necessário realizar aumento de capital social da controlada NEO, para fins de cumprimento do objeto social da investida, aportando em nome desta os recursos necessários e registrando um mútuo para a Eólica Administração e Participação Ltda., nos termos da cláusula 11.3 do Acordo de Acionistas da NEO.

14. Depósitos vinculados

Os depósitos vinculados referem-se a aplicações financeiras de Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), firmados em garantias que visam assegurar o pagamento de obrigações da Companhia e suas investidas.

A composição do saldo dos depósitos vinculados é como segue:

	Taxa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
CDBs – BNB (i)	99% CDI	-	-	21.270	20.772
CDBs – China Bank (ii)	98% CDI	-	-	30.032	29.642
CDBs Renda Fixa – BNB (i)	100% CDI	-	-	44.688	43.680
Bradesco (ii)	95% CDI	-	-	9.095	8.887
Daycoval (iii)	103% CDB	-	-	-	8.431
Outros depósitos vinculados		794	794	5.257	4.433
		794	794	110.342	115.845

- (i) Refere-se à aplicação financeira em CDBs emitidos pelo Banco do Nordeste do Brasil (“BNB”), vinculada ao Contrato de Abertura de Crédito do próprio BNB, para o financiamento do empreendimento Alegria I, firmado em 22 de setembro de 2009 e para o financiamento do empreendimento Alegria II, firmado em 22 de dezembro de 2010, respectivamente.

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (ii) Refere-se à aplicação financeira em garantia ao Contrato de Prestação de Fiança para os empreendimentos Alegria I e Alegria II.
- (iii) Refere-se a conta garantia do Contrato de Fornecimento de Pás Eólicas, entre a NEO e o fornecedor Vestas, reserva constituída em 2021 e resgata em 2022 para pagamento do fornecedor conforme contrato.

15. Imobilizado

A composição do imobilizado é apresentada conforme segue:

Controladora						
Itens	Taxa de depreciação (%)	Custo	31/03/2022		31/12/2021	
			Depreciação acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido	
Benfeitorias em imóveis de terceiros		129	-	129	129	
Máquinas e equipamentos	2,50 a 16,67%	1.028	(614)	414	426	
Móveis e utensílios	6,25%	147	(128)	19	19	
Total		1.304	(742)	562	574	

Consolidado						
Itens	Taxa de depreciação anual (%)	Custo	31/03/2022		31/12/2021	
			Ajuste a valor recuperável (v)	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Benfeitorias em bens de terceiros (iv)	20,03%	112.030	(81)	(17.797)	94.152	99.053
Máquinas e equipamentos (i)	6,25 a 10,0%	1.084.144	(65.563)	(424.008)	594.573	605.698
Móveis e utensílios	6,25%	198	-	(163)	35	36
Custo para desmobilização (ii)		11.337	-	(4.540)	6.797	6.937
Mais valia (iii)	3,33%	30.830	-	(4.539)	26.291	26.548
Total		1.238.539	(65.644)	(451.047)	721.848	738.272

- (i) Saldo refere-se, substancialmente, aos ativos fixos da controlada NEO, que compreende o complexo eólico Alegria I e Alegria II. A gestão do ativo fixo imobilizado da NEO visa atender às determinações da Resolução ANEEL nº 674/2015 e do Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico (MCPSE), os quais devem ser utilizados pelas empresas do setor de energia elétrica.
- (ii) Obrigação contratual da controlada NEO, referente aos custos de desmontagem e remoção dos bens e de restauração do local no qual está localizado o complexo eólico Alegria I e Alegria II. Esses custos são amortizados conforme o prazo do PPA (vide Nota Explicativa nº 19).
- (iii) Refere-se à mais-valia de ativos imobilizados originados na aquisição de controle da NEO.
- (iv) Investimento da controlada indireta RAESA referente ao projeto de conversão dos motores para operação em 100% gás natural. A conversão do primeiro motor teve início em setembro de 2020 com a entrada em operação em janeiro de 2021, sendo a conclusão do projeto de conversão dos 5 motores concluído em setembro de 2021.
- (v) Anualmente a Companhia realiza avaliação com assessores externos dos ativos das controladas com outorgas revogadas, a fim de garantir que o registro contábil esteja de acordo com o valor recuperável. O montante apresentado R\$46.788 refere-se a controlada

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Itapebi, R\$8.468 a Monte Pascoal, R\$10.307 a Termopower V e a R\$ 81 Termopower VI.

A movimentação do imobilizado é apresentada conforme segue:

	Controladora			
	Benfeitorias em bens de terceiros	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	359	10	369
Adições	129	80	1	210
Transferências	-	10	-	10
Depreciação	-	(27)	(1)	(28)
Saldo em 31 de março de 2021	129	422	10	561
Saldo em 31 de dezembro de 2021	129	426	19	574
Adições	-	6	-	6
Depreciação	-	(18)	-	18)
Saldo em 31 de março de 2022	129	414	19	562

Consolidado

	Edificações, obras civis e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Custo desmobilização	Imobilizado em curso	Mais-valia	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	3.581	642.110	37	8.057	22.296	28.604	704.685
Adições	-	24.654	2	-	53.831	-	78.487
Impairment	-	77	-	-	-	-	77
Baixas	-	(19)	-	-	-	-	(19)
Depreciação	(21)	(45.022)	(11)	(560)	-	(1.028)	(46.642)
Saldo em 31 de março de 2021	3.560	621.800	28	7.497	76.127	27.576	736.588
Saldo em 31 de dezembro de 2021	99.053	605.698	36	6.937	-	26.548	738.272
Adições	-	6	-	-	-	-	6
Transferências para estoques (i)	-	(891)	-	-	-	-	(891)
Baixas	-	(1.862)	-	-	-	-	(1.862)
Depreciação	(4.901)	(8.378)	(1)	(140)	-	(257)	(13.677)
Saldo em 31 de março de 2022	94.152	594.573	35	6.797	-	26.291	721.848

(i) Saldo líquido da depreciação referente as pás antigas transferidas para estoques de manutenção de peças.

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Fornecedores nacionais (i)	140	1.024	152.402	150.982
Fornecedores internacionais	-	-	3.542	10.759
Total	140	1.024	155.944	161.741
Circulante	140	1.024	30.826	32.976
Não circulante	-	-	125.118	128.765

- (i) Refere-se substancialmente a dívida da RAESA junto a Vibra Energia no montante original de R\$ 221 milhões, decorrente de compra de óleo, não quitada em decorrência do não ressarcimento para a RAESA dos valores equivalentes por parte da Conta de Consumo de Combustível – CCC-ISOL. Em dezembro de 2021, foi firmado acordo de renegociação de dívidas com a Vibra Energia S.A. e, dessa forma, o valor do passivo foi reduzido para R\$ 150 milhões. Esse valor será pago da seguinte forma: i) R\$ 20.000, já liquidados em dezembro de 2021; mais 41 parcelas fixas, mensais e consecutivas de R\$768, vencendo a primeira em janeiro de 2022 e a última em maio de 2025. O pagamento do saldo remanescente de R\$ 99 milhões, está condicionado a obtenção de decisão favorável à RAESA, com trânsito em julgado, no Mandado de Segurança nº 0029183-21.2009.4.01.3400, que trata dos valores pendentes a receber do CCC ISOL. Caso a RAESA não obtenha êxito em receber os valores em questão, as partes acordaram que a referida parcela da dívida estará integralmente quitada. Dessa forma, a RAESA efetuou uma reversão, no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, do passivo pelo valor do desconto definitivo obtido, no valor de R\$ 71 milhões, reconhecido como descontos obtidos.

17. Obrigações tributárias e impostos diferidos

17.1. Obrigações tributárias

As obrigações tributárias referem-se aos impostos correntes e impostos em parcelamentos e são apresentados conforme seguem:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
IOF	464	464	474	508
ICMS	-	-	5.615	5.539
Outros impostos	7	44	518	726
Total	471	508	6.607	6.773
<i>Parcelamentos:</i>				
Impostos federais	-	-	3.215	3.581
Outros parcelamentos	-	-	245	268
Total	-	-	3.460	3.849
Total das obrigações tributárias	471	508	10.067	10.622
Circulante	471	508	8.571	8.697
Não circulante	-	-	1.496	1.941

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As obrigações do saldo do passivo não circulante podem ser assim apresentadas:

	<u>Consolidado</u>
Até 31 de dezembro de 2023	1.353
Até 31 de dezembro de 2024	143
	<u>1.496</u>

17.2. Impostos diferidos

Os impostos diferidos referem-se a imposto de renda e contribuição social diferidos decorrente da apuração de mais-valia dos ativos tangíveis e intangíveis da combinação de negócios da Companhia em aquisição de controle da investida NEO a ser amortizado até 2031, período do PPA, conforme apresentado a seguir:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Impostos diferidos	36.677	37.599
Total	<u>36.677</u>	<u>37.599</u>
Não circulante	36.677	37.599

A expectativa de realização do saldo de impostos diferidos pode ser assim apresentada:

	<u>Consolidado</u>
Até 31 de dezembro de 2023	2.765
Até 31 de dezembro de 2024	3.687
Após 2024	30.225
	<u>36.677</u>

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Empréstimos, financiamentos e debêntures

O saldo de empréstimos, financiamentos e debêntures em 31 de março de 2021 é composto da seguinte forma:

Modalidade	Consolidado					
	31/03/2022			31/12/2021		
	Empréstimos	Custo de transação	Total do passivo	Empréstimos	Custo de transação	Total passivo
Debêntures	17.293	-	17.293	16.170	-	16.170
CCBs	1.102.499	(6.855)	1.095.644	1.069.154	(6.975)	1.062.179
Financiamentos	388.897	(4.359)	384.538	399.631	(4.403)	395.228
	1.508.689	(11.214)	1.497.475	1.484.955	(11.378)	1.473.577

Credores	Modalidade	Valor da contratação	Controladora			
			31/03/2022		31/12/2021	
			Saldo Devedor	Saldo devedor circulante	Saldo devedor	Saldo devedor circulante
Bolognesi Energia S.A.	Debêntures	3.000	17.293	17.293	16.170	16.170
Total		3.000	17.293	17.293	16.170	16.170

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Financiamentos/ CCBs	Devedor	Modalidade	Valor da contratação	Consolidado					
				31/03/2022			31/12/2021		
				Saldo devedor	Saldo devedor Circulante	Saldo devedor não circulante	Saldo devedor	Saldo devedor Circulante	Saldo devedor não circulante
Fundos de Pensão (i)	RAESA	CCB	176.239	440.685	397.189	43.496	416.206	369.684	46.522
Fundos de Pensão (i)	RAESA	CCB	69.090	404.536	404.536	-	399.009	399.009	-
Fundos de Pensão	NEO	CCB	177.200	257.278	61.220	196.058	253.939	49.918	204.021
BNB (ii)	NEO	Financiamento	648.749	388.897	39.567	349.330	399.631	39.567	360.064
Custo de transação				(11.214)	(6.855)	(4.359)	(11.378)	(6.975)	(4.403)
Total				1.497.475	895.657	584.525	1.457.407	851.203	606.204

(i) A Companhia está em tratativas com os detentores das CCBs para alongamento e/ou repactuação das dívidas, a fim de equalizar a sua estrutura de endividamento. A Multiner e a RAESA firmaram o Termo de Composição para Suspensão de Demandas Judiciais com a Postalis e o Memorando de Entendimento com a Prece, datados de 11 de janeiro de 2019 e 24 de junho de 2019, respectivamente. Sendo aditados em 02 de fevereiro de 2022 (Prece) e 12 de maio de 2022 (Postalis), e prorrogado o prazo de vigência, de comum acordo entre as partes, para 31 de julho de 2022. Durante o prazo de vigência destes acordos: (a) Postalis e Prece se comprometem a não exigir o cumprimento de qualquer obrigação, sob qualquer aspecto, em relação aos títulos e contratos objeto de tais CCBs; (b) a RAESA se compromete a efetuar o pagamento a Postalis de parcelas mensais e consecutivas, no valor de R\$1.350, até o término da vigência do termo firmado; e (c) a RAESA se compromete a efetuar o pagamento a Prece de R\$8.100, como primeira parcela, e parcelas de R\$1.350 mensais e consecutivas, até o término da vigência do termo assinado. De acordo com os compromissos firmados, as partes se comprometeram a empenhar seus melhores esforços para concluir as negociações para um acordo definitivo.

(ii) Refere-se aos financiamentos do BNB, firmado para financiar os empreendimentos Alegria I e II.

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As principais características dos empréstimos, financiamentos e debêntures são apresentadas a seguir:

Financiadores/credores	Devedor	Atividade	Consolidado				
			Modalidade	Taxas	Contratação	Início	Término
Bolognesi Energia S.A.	Multiner	Holding	Debêntures	9,50% a.a. + IGP-M	31/05/2010	31/10/2010	01/07/2016
Fundos de Pensão (1ª emissão)	RAESA	Térmica	CCB	9,75% a.a. + IGP-M	17/02/2006	17/02/2006	15/10/2026
Fundos de Pensão (2ª emissão)	RAESA	Térmica	CCB	9,00% a.a. + IGP-M	20/04/2006	15/06/2007	15/10/2026
Fundos de Pensão	NEO	Eólica	CCB	9,13% a.a. + IGP-M	22/09/2009	22/10/2011	22/09/2029
BNB	NEO	Eólica	Financiamento	7,50% a.a.	22/09/2009	23/01/2013	23/12/2030

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O cronograma de amortizações da dívida classificada no passivo não circulante tem seus vencimentos assim programados:

	<u>Consolidado</u>
2023	128.401
2024	101.686
Após 2024	<u>354.438</u>
	<u>584.525</u>

Covenants

Em 14 de julho de 2014, a Companhia e suas subsidiárias deram seguimento a reestruturação financeira iniciada em 2012, que determinou que parte das dívidas individuais e consolidadas ainda remanescentes sejam convertidas em capital ou alongadas. As CCBs da controlada indireta RAESA possuem determinadas cláusulas restritivas (*covenants*) que, com essa reestruturação financeira, considera-se que todas as CCBs estão vigentes e não tiveram vencimento antecipado formalizado.

Esses acordos assumidos com os credores resultaram em alongamento de prazos, diminuição de taxas e conversão de parte da dívida em capital, afetando os índices de forma significativa. Em Assembleia Geral de Debenturistas (AGD) realizada em 15 de abril de 2014, a Companhia obteve anuência dos titulares das debêntures de 2ª emissão quanto ao não cumprimento dos *covenants* contratuais. Nesta mesma data foram liquidadas e convertidas em capital 149 de 167 debêntures em circulação.

A controlada direta NEO deve divulgar anualmente o Índice de Cobertura de Serviço da Dívida (ICSD) bem como manter o índice igual ou superior a 1,2, além de fornecer laudo de avaliação, no encerramento de cada exercício, de determinados ativos por força de cláusula contratual da CCB 6082 de titularidade do Fundo de Investimento Multimercado Petros Crédito Privado ("Petros").

O não cumprimento da obrigação acima mencionada pode vir a gerar *cross default* no financiamento firmado junto ao BNB.

Em 31 de março de 2022, a NEO estava em conformidade com as cláusulas restritivas firmadas com o credor.

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Garantias dos financiamentos

As seguintes garantias foram fornecidas aos credores em função das operações de financiamento da Companhia:

- Cessão dos direitos creditórios dos empreendimentos de RAESA e NEO;
- Alienação fiduciária dos equipamentos de RAESA, NEO e Itapebi;
- Fianças bancárias em favor do BNB em NEO;
- Seguro de conclusão das obras dos projetos descontratados referentes a Pernambuco IV, Termopower V e Termopower VI, Monte Pascoal e Itapebi;
- Aplicações financeiras em NEO;
- Penhor dos direitos emergentes da resolução autorizativa e dos contratos de compra e venda de energia dos seus empreendimentos de NEO e RAESA;
- Penhor das ações da Sociedade de NEO;
- Fianças da Companhia, Bolognesi Energia S.A. e Eólica Participação S.A.; e
- Hipoteca do terreno da RAESA no valor de R\$630.

Conforme acordo de reorganização financeira da Companhia firmado em março de 2012, no momento do fechamento da operação de reestruturação financeira da Multiner, que ocorreu em julho de 2014, as CCBs da investida NEO, com vencimento a partir de fevereiro de 2012, passaram a ter carência de até cinco anos no pagamento dos valores de principal e as CCBs da controlada RAESA tiveram seu vencimento alterado a partir de 31 de janeiro de 2015. Contudo, a Companhia está atualmente renegociando o pagamento das CCBs junto aos seus credores, para que ele fique alinhado com sua capacidade de pagamento.

Em 15 de julho de 2014, 100% dos debenturistas da 2ª emissão de debêntures da Multiner S.A. ("Emissora"), deliberaram por unanimidade o seguinte: (i) alterar a data do vencimento e remuneração anual para 1º de julho de 2015; (ii) autorizar o agente fiduciário a tomar as providências necessárias, visando ao cumprimento das deliberações dessa Assembleia;

A Emissora esclareceu que recomprou 149 (cento e quarenta e nove) debêntures pelo preço unitário calculado pela CETIP de titularidade da Fundação Petrobras de Seguridade Social (Petros), Fundação CELG de Seguros e Previdência (Eletra), FI Renda Fixa Ipiranga, FIM Crédito Privado Salus e Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social (Refer), restando 18 (dezoito) Debêntures em circulação.

Em 11 de junho de 2015, através de Ata de Assembleia Geral de Debenturistas-AGD, 100% dos debenturistas da 2ª emissão de debêntures, deliberaram por unanimidade e sem ressalvas: (i) aditar a Cláusula 4.10 da Escritura Particular de Emissão de Debêntures, não conversíveis em ações, com garantia flutuante da 2ª Emissão de Debêntures da Multiner S.A., alterando a data de vencimento para 1º de julho de 2016. Dessa forma, não houve pagamento de juros em 1º de julho

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

de 2015, mas somente na nova data de vencimento; e (ii) autorizar o Agente Fiduciário a tomar as providências necessárias, visando ao cumprimento das deliberações dessa Assembleia.

Até 31 de março de 2022, nenhuma parcela deste instrumento foi quitada, tendo em vista que a obrigação de renovação referente às debêntures detidas pela Fundiágua, conforme previsão no Contrato de Reorganização, deve ocorrer até que haja a capitalização das dívidas, bem como do resultado da decisão do Procedimento Arbitral CMA 520.

19. Provisão para desmobilização

A controlada NEO possui a obrigação de, ao final do termo do contrato, retirar os ativos do Complexo Eólico Alegria, composto pelas UEEs Alegria I e Alegria II, decorrentes de exigências contratuais e legais.

O valor reconhecido como provisão para desmobilização deve ser a melhor estimativa do dispêndio necessário para liquidar a obrigação, desta forma, os valores relacionados com a desmontagem e remoção de instalações e equipamentos, limpeza de terrenos e restauração ao seu estado original foi inicialmente mensurados e, posteriormente ajustados a valor presente. Para determinação do valor presente da provisão para desmobilização foi utilizada a taxa de desconto de 11,20% a.a.

A composição do saldo de provisão para desmobilização dos ativos é como segue:

	Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021
Custo desmobilização	69.307	67.751
Ajuste a valor presente do custo de desmobilização	(32.278)	(32.125)
	37.029	35.626

A movimentação pode ser assim apresentada:

Saldo inicial	35.626
(+) Atualização de provisão para desmobilização	1.556
(+) Realização do AVP	(153)
(=) Saldo final	37.029

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Outros créditos e outras obrigações**20.1. Outros créditos**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) (i)	-	-	1.679	1.679
Sub-rogação CCC (ii)	-	-	3.651	3.619
Despesas antecipadas	560	171	4.844	1.885
Adiantamentos para futuro aumento de capital (iii)	3.445	2.758	3.445	2.758
Depósitos judiciais	17	17	209	209
Adiantamento a fornecedores	59	8	499	427
Total	4.081	2.954	14.327	10.577
Circulante	619	179	10.672	7.610
Não circulante	3.462	2.775	3.655	2.967

(i) Refere-se aos projetos de P&D em andamento pelo Instituto Federal de Pernambuco (IFPE) e a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

(ii) A controlada indireta RAESA foi enquadrada por meio da Resolução Autorizativa nº8924 na sub-rogação dos benefícios do rateio da Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis – CCC, relativo à conversão de combustível dos motores da UTE Cristiano Rocha, correspondente ao reembolso do investimento, estabelecido em R\$ 102 milhões que serão pagos conforme a comprovação da redução do dispêndio referente aos reembolsos de consumo de óleo combustível de geração de energia. No primeiro trimestre de 2022 a controlada reconheceu receitas de sub-rogação em seu resultado os montantes de R\$ 10.635 (2021 - R\$25.906) (vide nota explicativa 25.2 (i)).

(iii) Adiantamento para Futuro Aumento de Capital das investidas não operacionais.

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20.2. Outras obrigações

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Acordos (i)	-	-	12.355	13.199
Programa de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) (ii)	-	-	7.456	7.135
Suprimento energia elétrica (iii)	-	-	44.942	26.514
Custos do uso do sistema de transmissão (CUST)	-	-	1.205	1.211
Tancagem	-	-	2.000	3.000
CCEE – perdas na rede	-	-	3.771	3.771
Consultoria jurídica	-	-	2.900	2.900
Advanced Composit	-	-	1.371	1.371
IV Transportes e locações	-	-	-	1.003
Consultoria jurídica	1.400	1.400	-	1.400
Obrigações sociais e trabalhistas	806	795	2.036	1.906
Provisões diversas	311	755	6.232	7.005
Total	1.517	2.950	84.268	70.415
Circulante	2.517	2950	73.843	59.720
Não circulante	-	-	10.425	10.695

(i) A Companhia possui em andamento acordos cuja posição pode ser apresentada conforme segue:

	Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021
Wartsila (a)	12.355	13.199
	12.355	13.199

(a) Tais montantes referem-se à controlada indireta RAESA pelo fornecimento de serviços e peças para manutenção de equipamentos utilizados pela UTE Cristiano Rocha. A dívida está sendo paga em parcelas mensais e sucessivas, corrigidas pela variação positiva do IPCA, com início de pagamento em janeiro de 2018 e término em maio de 2025.

(ii) Refere-se à provisão na controlada indireta RAESA para investimentos a serem realizados em Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) nos termos da Lei nº 9.991 de 2000 e suas alterações, regulamentada pelas Resoluções Normativas nº 316 de 2008 e nº 504 de 2012 e normas correlatas. A provisão de P&D corresponde ao percentual de 1% da receita operacional líquida, que deve ser aplicado da seguinte forma: 40% retidos para investimento em projetos de pesquisa e desenvolvimento gerenciados pela Companhia, 40% recolhido ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) e 20% recolhidos ao Ministério de Minas e Energia (MME), a fim de custear os estudos e pesquisas de planejamento da expansão do sistema.

(iii) Refere-se à obrigação de pagamento, devido à entrega inferior do montante de energia contratada versus energia entregue nos períodos, conforme § 1º da cláusula 8ª do Contrato de Compra e Venda de Energia - Fonte Eólica no âmbito do PROINFA da investida NEO. A receita de venda, conforme o montante contratado, foi recebida em sua totalidade, gerando a obrigação de pagamento em parcelas mensais e sucessivas ao longo do exercício subsequente (vide Nota Explicativa nº 23.2).

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Patrimônio líquidoCapital social*Ações ordinárias*

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Ações preferenciais

Classificado como patrimônio líquido, as ações preferenciais, não possuem direito a voto, têm direito a recebimento de dividendo, no mínimo, de 10% (PNA e PNB), 9,42% (PNC) e 8,29% (PND) superior aos atribuídos a detentores de ações ordinárias e possuem prioridade, sem prêmio, em caso de liquidação da Companhia no reembolso de sua parcela do capital social.

Dividendos

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, em caso de lucro, são reconhecidos como passivo. Os dividendos aprovados a serem pagos ou fundamentados em obrigações estatutárias são registrados no passivo circulante. O estatuto social da Companhia estabelece a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado e o pagamento de dividendos fixos e não cumulativos as ações preferenciais classe C e classe D, nos termos dos parágrafos sétimo e oitavo e para as ações preferenciais classe A e B no mínimo 10% superiores aos atribuídos às ações ordinárias nos termos dos parágrafos quinto (a) e sexto (b) do artigo 5º do Estatuto. Adicionalmente, de acordo com o estatuto social, compete ao Conselho de Administração deliberar sobre o pagamento de juros sobre o capital próprio e de dividendos intermediários e/ou intercalares.

a) Capital social subscrito e integralizado

Em 31 de março de 2022, o capital social da Companhia é de R\$855.834 dividido em 14.721.297 ações. Segue abaixo a composição das ações:

Acionistas	Quantidade total	Ações ordinárias	Ações preferencias Classe D	Ações preferencias Classe C	Ações preferencias Classe B	Ações preferencias Classe A
Bolognesi Energia S.A.	2.708.536	2.708.534	1	1	-	-
Brasilterm Energia S.A.	1.380.846	1.380.846	-	-	-	-
Multiner Fundo de Invest. em Participações	10.631.915	3.788.360	-	-	6.532.211	311.344
	14.721.297	7.877.740	1	1	6.532.211	311.344

Em 28 de março de 2012, o Grupo Bolognesi Energia S.A. comprou as ações dos antigos

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

acionistas JABR Participações S.A., Companhia 44 de Negócios S.A., Companhia de Investimentos Resultado e Camille Loyo Faria, através do contrato de compra e venda de ações para alienação da totalidade das ações da Multiner e suas Controladas.

Nos termos desse contrato, a operação teve como objetivo:

- Refinanciamento das dívidas da Companhia e de suas subsidiárias;
- Capitalização da Companhia de modo a preservar o valor de seus ativos e, por conseguinte, do investimento dos seus acionistas; e
- Transferência das ações da Companhia para o Grupo Bolognesi Energia S.A.

Naquela mesma data, através de AGE, ocorreram as seguintes deliberações:

- Aprovar o cancelamento das 52.148 ações preferenciais resgatáveis de emissão da Companhia que, na época, eram mantidas em tesouraria;
- Aprovar a conversão da totalidade das ações preferenciais resgatáveis em circulação em ações preferenciais classe A de emissão da Companhia, na proporção de 1:1, considerando:

(a) Total integralização do atual capital social da Companhia:

Necessidade de capitalização da Companhia para efetiva execução do seu objeto social e aprovar o aumento de capital social da Companhia por meio de subscrição de novas ações, nas seguintes condições: valor do aumento de capital no montante de R\$391.636, sendo R\$99.999 através de integralização imediata, e o saldo restante equivalente a R\$291.636 integralizado em dinheiro conforme chamadas de capital que forem realizadas pelo Conselho de Administração e condicionadas a prévias autorizações especificadas na AGE.

Em 28 de setembro de 2012, conforme "Termo de Fechamento", as ações dos antigos acionistas, Companhia 44 de Negócios S.A., JABR Participações S.A., Companhia de Investimentos Resultado e Camille Loyo Faria, passaram a ser de propriedade da Bolognesi Energia S.A. e Brasilterm Energia S.A. Os livros de registro de ações e de transferência de ações da Companhia encontram-se desatualizados devido a uma restrição judicial.

Em 18 de julho de 2013, os detentores de debêntures de 2ª emissão aprovaram pela substituição de titularidade das ações da Multiner em garantia, que representavam a maioria das ações dos antigos sócios.

Em 27 de dezembro de 2013, foi aportado na Companhia o valor de R\$105.425 para emissão e integralização de 41.829 ações classe A e 588.843 ações classe B. Essa emissão de ações classe A e classe B teve como objetivo equacionar a dívida com credores não quotistas do FIP Multiner (CELOS, CAPAF, ELETRA e METRUS), os quais integralizaram novas quotas do FIP Multiner, por meio das conferências desses créditos detidos contra a Companhia. Dessa forma, o FIP Multiner passou a ser titular de tais créditos.

Em 14 de julho de 2014, foi assinado o "Primeiro Aditivo ao Contrato de Reorganização e de

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Financiamento da Multiner S.A.”, alterando algumas condições do plano de recapitalização da Companhia, dentre os quais se destacam:

- Aumento de capital da Companhia no valor de R\$208.497, sendo:
 - (a) R\$152.917 por meio de emissão de 571.405 ações preferenciais subscritas e integralizadas por Multiner Fundo de Investimento em Participações;
 - (b) R\$55.580 por meio da emissão de 686.594 ações ordinárias, uma ação preferencial classe C e 1 ação preferencial classe D subscritas e integralizadas por Bolognesi Energia S.A.
- Alteração das características de ações preferenciais;
- Emissão de três lotes de bônus de subscrição;
- Outros créditos no valor de R\$236.663, que deverão ser capitalizados pela conversão de dívidas da Postalis e Fundiágua; e
- Estabelece a obrigação de aporte adicional de ativos pela Bolognesi Energia S.A. na Multiner ou na Mesa Participações S.A. no montante de R\$225.921.

Em AGE de 22 de maio de 2015 ocorreram as seguintes deliberações:

- Conversão de 216.780 Ações Preferenciais da Classe A de emissão da Companhia, de titularidade do acionista Multiner Fundo de Investimento em Participações, em 1.350.000 Ações Ordinárias e 2.348.267 Ações preferenciais da Classe B;
- Aumento de capital no valor de R\$11.171,90, com emissão de 1.117.190 ações ordinárias, pelo preço de R\$0,01 por ação, em virtude do exercício do bônus de subscrição pelos Acionistas Bolognesi Energia S.A. e Brasilterm Energia S.A.;
- Alteração do Estatuto Social, em virtude da conversão de ações preferenciais em ações ordinárias, bem como em virtude do aumento de capital decorrente do exercício do bônus de subscrição por Bolognesi Energia S.A. e Brasilterm Energia S.A.;
- O acionista Bolognesi Energia S.A. realizará um aumento de capital (podendo ser em ativos ou em moeda corrente nacional) no montante R\$100.000 (corrigido pelo IPCA a partir de 28 de março de 2012) até 31 de dezembro de 2015. Adicionalmente, o acionista Bolognesi Energia S.A está obrigado a realizar outro aporte de capital de R\$125.921 (também corrigido pelo IPCA, a partir de 28 de março de 2016) até 31 de dezembro de 2020.

Em AGE de 3 de junho de 2015, ocorreram as seguintes deliberações:

- Aprovação das modificações dos artigos 1, 5, 12, 13, 16, 26 e 27 do Estatuto Social e inclusão dos artigos 33 a 39, com a finalidade de adequar o Estatuto Social da Companhia às novas regras do Regulamento de Listagem Bovespa Mais - Nível 2, bem como seu pedido de registro na BMF&BOVESPA;
- Conversão de registro para categoria A na Comissão de Valores Mobiliários;

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Ampla revisão e consolidação do Estatuto Social da Companhia, considerando o acima.

Em AGE de 8 de setembro de 2015 ocorreram as seguintes deliberações:

- Conversão de 122.216 ações Preferenciais da Classe A de emissão da Companhia, de titularidade do acionista Multiner Fundo de Investimento em Participações, em 950.000 ações Ordinárias e 1.135.000 ações Preferenciais da Classe B;
- Aumento do capital social da Companhia no montante de R\$5.585,95 (cinco mil, quinhentos e oitenta e cinco reais e noventa e cinco centavos), por meio da emissão de 558.595 (quinhentas e cinquenta e oito mil, quinhentas e noventa e cinco) novas ações, todas ordinárias e;
- Alteração do Estatuto Social em virtude da conversão de ações preferenciais em ações ordinárias, bem como em virtude do aumento de capital decorrente do exercício dos bônus de subscrição por Bolognesi Energia S.A. e Brasilterm Energia S.A.

Em AGE de 14 de março de 2016 ocorreram as seguintes deliberações:

- Conversão de 311.344 ações Preferenciais da Classe A de emissão da Companhia, de titularidade do acionista Multiner Fundo de Investimento em Participações, em 550.000 ações Ordinárias e 4.761.534 ações Preferenciais da Classe B;
- Alteração do Estatuto Social em virtude da conversão de ações preferenciais em ações ordinárias, bem como em virtude do aumento de capital decorrente do exercício dos bônus de subscrição por Bolognesi Energia S.A. e Brasilterm Energia S.A. Até 31 de dezembro de 2016 aporte de capital por conta da Bolognesi Energia S.A.;

Em AGE de 21 de novembro de 2017, a Companhia rerratificou as deliberações tomadas na Assembleia Geral extraordinária de 14 de março, acima mencionada, de forma a cancelar a conversão das ações, bem como o exercício do bônus de subscrição. No entanto, o capital social não foi reduzido, permanecendo o aumento em troca de uma ação ordinária conferida à Bolognesi Energia.

b) Ações preferenciais

As ações Preferenciais Nominativas Resgatáveis (PNR) eram conversíveis em ações ON da Companhia, no quarto ano contado da data de aprovação da sua emissão, que ocorreu em 5 de dezembro de 2008, na proporção de 1:1, isto é, cada ação preferencial poderia ser convertida em uma ação ordinária de emissão da Companhia.

Além do direito de conversão em ações ordinárias descrito acima, essas ações, possuíam direito a dividendos no mínimo 10% maiores que os atribuídos às ações ordinárias, participação integral nos resultados da Companhia em igualdade com as ações ordinárias e preferência em deliberar sobre a conversão das ações preferenciais resgatáveis em ações ordinárias de emissão da Companhia na proporção de 1:1, caso a Companhia decidisse realizar emissão pública de ações antes do prazo previsto para conversão dessas ações em

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ordinárias.

Decorrido o prazo mencionado acima, caso o acionista optasse pela não conversão de suas ações, as mesmas seriam resgatadas pela Companhia, obedecendo a um cronograma de pagamento, que equivalia ao resgate de 1/6 das ações preferenciais resgatáveis, em seis semestres consecutivos contados a partir de 24 de maio de 2013, ao preço que corresponderia ao preço de emissão atualizado pela variação do Índice Geral de Preços ao Mercado (IGP-M) acrescido de 9,5% ao ano, desde a data de sua emissão, descontados os valores recebidos a título de dividendos, juros sobre capital próprio ou qualquer outro rendimento auferido pelas ações preferenciais resgatáveis, também atualizados pelo IGP-M, acrescido de 9,5% ao ano, desde a data do recebimento dessas quantias. Com a assinatura do Contrato de Reorganização e Financiamento da Companhia, tais ações resgatáveis foram convertidas em ações preferenciais.

Em 28 de março de 2012, foi autorizada a conversão da totalidade das ações preferenciais resgatáveis em ações preferenciais classe A de emissão da Companhia, em proporção de 1:1, tendo como titular o Multiner Fundo de Investimento em Participações e que apresentam características similares às antigas ações preferenciais resgatáveis. Tais ações são conversíveis tanto em ordinárias quanto em preferenciais classe B com característica de capital social, esta última, mediante a realização de ações previstas no Contrato de Reorganização e de Financiamento da Companhia que já foram integralmente atendidas.

c) Reserva de capital

Referem-se a: (i) ágio no valor de R\$78.115 gerado na Combinação de Negócios, referente à aquisição da 2007 Participações S.A. realizada em 2009; e (ii) pela reserva de ágio de subscrição de ações, no montante de R\$465.801, pelo aumento de capital com a emissão de ações preferenciais resgatáveis realizada em 2008 e posterior atualização, totalizando R\$543.916 em 31 de março de 2022.

d) Resultado por ação

O objetivo do cálculo do resultado por ação é de permitir comparações de desempenho entre diferentes companhias no mesmo período, bem como, para a mesma companhia em períodos diferentes.

Não existem opções de ações com efeito dilutivo para os períodos apresentados, exceto pelos efeitos que possam surgir das negociações do Contrato de Reorganização e de Financiamento da Companhia que está sendo discutido em procedimento arbitral perante a Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem CIESP/FIESP, conforme descrito em Nota Explicativa nº 1.1.

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A tabela a seguir apresenta o prejuízo básico por ação em 31 de março de 2022 e 2021:

	<u>31/03/2022</u>	<u>31/03/2021</u>
Numerador		
(Prejuízo) do período	(13.866)	(35.518)
Denominador (número de ações)		
Média ponderada do número de ações ordinárias	7.877.740	7.877.740
Média ponderada do número de ações preferenciais – Classes A e B	6.843.555	6.843.555
Número de ações preferenciais – Classe C 1 1	1	1
Número de ações preferenciais – Classe D 1 1	1	1
Remuneração das ações preferenciais – Classes A e B – 10%	1,10	1,10
Remuneração das ações preferenciais – Classe C – 9,42%	1,09	1,09
Remuneração das ações preferenciais – Classe D – 8,29%	1,08	1,08
Média ponderada do número de ações preferenciais	7.527.913	7.527.913
Denominador ajustado		
Denominador do resultado básico por ação	14.721.297	14.721.297
Denominador do resultado básico por ação ajustado	15.405.653	15.405.653
(Prejuízo) básico por ação		
(Prejuízo) básico por ação ordinária	(0,00090)	(0,00231)
(Prejuízo) básico por ação preferencial – Classes A e B	(0,00072)	(0,00184)
(Prejuízo) básico por ação preferencial – Classe C	(0,00071)	(0,00182)
(Prejuízo) básico por ação preferencial – Classe D	(0,00070)	(0,00180)
Composição do (Prejuízo)		
(Prejuízo) básico por ação ordinária	(5.824)	(14.918)
(Prejuízo) básico por ação preferencial – Classes A e B	(8.042)	(20.600)
(Prejuízo) básico por ação preferencial – Classe C	-	-
(Prejuízo) básico por ação preferencial – Classe D	-	-
Total	(13.866)	(35.518)

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Provisão para demandas judiciais**22.1. Causas prováveis**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Tecmon Montagens Técnicas Industriais Ltda. (i)	30.586	29.258	30.586	30.930
Demandas judiciais Combinação de Negócios (ii)	-	-	4.643	4.643
CCEE – Proinfa (iii)	-	-	22.696	19.930
Outros processos	140	140	140	140
Total	30.726	29.398	58.065	55.643

- (i) Trata-se de procedimento arbitral proposto pela Tecmon em face da Multiner S.A. e outras, em função da rescisão dos respectivos contratos de empreitada (EPC), uma vez que as outorgas foram revogadas no decorrer daqueles contratos. A arbitragem foi proposta em 01/2018, na Câmara Arbitral da FGV sob o nº 02/2018. A Tecmon alegou que a Multiner teria rompido culposamente os contratos de EPC das termelétricas Termopower V e Termopower VI, pleiteando o pagamento de serviços realizados e não pagos, multa de rescisão de 5% do saldo residual de cada contrato, lucros cessantes, danos morais, multa moratória de 2%; além de despesas com manutenção de site, desmobilização, entre outros. Uma vez encerrada a instrução do procedimento arbitral com realização de audiências e apresentação de perícias técnicas, em 27 de maio de 2021 foi proferida sentença arbitral que afastou grande parte dos pedidos autorais, condenando a Multiner apenas ao pagamento de multa por rescisão contratual. Ambas as partes ingressaram com pedidos de esclarecimentos em face de algumas omissões na sentença, também já julgados e que manteve a sentença praticamente intacta. Dado que o valor da condenação em fevereiro de 2022 atingia a quantia de aproximadamente R\$ 30 milhões de reais e o risco da Multiner sofrer medidas constritivas nas suas contas, as partes resolveram formalizar um instrumento particular de acordo, no sentido de suspender toda e qualquer medida constritiva ou expropriatória em face da Companhia, e em contrapartida ofertou proposta de pagamento de valor inferior ao valor atualizado da condenação. O referido tema será levado, oportunamente, à Governança da Companhia.
- (ii) Contingências com prognóstico de perda provável identificado na combinação de negócios da investida NEO. Conforme pronunciamento técnico, CPC 15 item 23, o adquirente deve reconhecer, na data de aquisição, o passivo contingente assumido na Combinação de Negócios mesmo que o prognóstico de perda não seja provável.
- (iii) A controlada NEO possui em andamento o Processo nº 60400-77.2012.4.01.3400 de natureza regulatória discutido em esfera judicial, com fito de obter provimento judicial que mantenha a Companhia no PROINFA e que permita o faturamento nos termos do Contrato de Compra e Venda de Energia (CCVE) celebrados com a Eletrobras. Em 19/12/2012, o pedido de tutela antecipada foi indeferido, tendo a NEO apresentado Agravo de Instrumento em face de referida decisão. Com a concessão de efeito suspensivo ao referido Agravo de Instrumento, o pleito liminar da NEO foi deferido determinando-se que a ANEEL mantenha a autora no PROINFA, bem como que a Eletrobras efetue os pagamentos previstos de acordo com os CCVE, autorizando ainda que a NEO efetue o faturamento nos termos contratualmente pactuados. Atualmente, aguarda-se julgamento definitivo do Agravo de Instrumento mencionado. Em 1ª instância, desde 23 de abril de 2014, os autos aguardam prolação de sentença.

22.2. Causas possíveis

Em 31 de março de 2022, a Companhia possuía em andamento processos judiciais, cujo montante total é de R\$17.393 na Controladora (R\$13.532 em 31 de dezembro de 2021) e R\$27.154 no consolidado (R\$26.734 em 31 de dezembro de 2021), cuja materialização, na avaliação dos assessores jurídicos, é possível de perda, não sendo necessária a constituição de provisão para estas demandas judiciais.

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Polo Ativo	Passivo	Natureza	Controladora		Consolidado	
			31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Construtora Jole (i)	Pernambuco IV	Cível	-	-	7.386	7.386
Assessoria em Energia (ii)	Multiner	Cível	7.091	6.191	7.091	6.191
Empa S.A. (iii)	Multiner	Civil	5.402	2.679	5.402	2.679
Colassú Empreendimentos (iv)	NEO	Fundiário	-	-	5.771	5.771
Diversos trabalhistas (v)		Trabalhista	3.670	3.670	3.776	3.236
Outros processos		Diversos	1.229	991	3.497	1.471
Total causas possíveis			17.393	13.532	27.154	26.734

- (i) Trata-se de ação de contraprestação de serviços interrompidos da Construtora Jole Ltda., o processo encontra-se concluso, pendente de prolação de sentença.
- (ii) Trata-se de processo em que é exigido suposto crédito de "Taxa de Sucesso" em decorrência de prestação de serviços de prospecção de empresas fornecedoras de óleo combustível, que resultasse na redução de custos na aquisição para as usinas termelétricas Pernambuco III, Termopower V e Termopower VI. Em nossa tese, entende-se que a empresa não gerou redução de custos, conforme alegado.
- (iii) Trata-se de ação por meio da qual a EMPA S.A. pleiteia a cobrança de custos supostamente oriundos do contrato de prestação de serviços celebrado para a instalação dos equipamentos das termelétricas Itapebi e Monte Pascoal, o qual as outorgas foram revogadas.
- (iv) Trata-se de processo movido em face da NEO sob alegação de que adquiriu um terreno para realização de empreendimento, o qual havia sido arrendado para instalação do parque eólico Alegria II.
- (v) A Companhia é demandada por ex-empregadores e ex-prestadores de serviços pelos quais são pleiteados, em suma: nulidade do contrato de prestação de serviços; reconhecimento de vínculo empregatício; horas intervalares; equiparação salarial; horas extras; entre outros.

23. Receita operacional líquida

	Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021 (Reapresentado nota 2.1)
Vendas de energia contratada (i)	70.537	53.645
Suprimento de Energia Elétrica (ii)	(26.508)	(172)
Receita com operação e manutenção – O&M (iii)	13.253	11.441
Outras receitas operacionais	75	206
Total receita bruta	57.357	65.120
ICMS	(4.545)	(3.617)
COFINS	(4.511)	(3.315)
PIS	(979)	(720)
Pesquisa e desenvolvimento (P&D)	(441)	(360)
Outras deduções	-	-
Total deduções	(10.476)	(8.012)
Receita líquida de vendas	46.881	57.108

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (i) Parcela estabelecida pelo contrato PROINFA, firmado entre a investida NEO junto a Centrais Elétricas Brasileiras – Eletrobras.
- (ii) Ajuste de energia devido a entrega inferior do montante de energia contratada durante os períodos, conforme 1º da cláusula 8º do Contrato de Compra e Venda de Energia – Fonte Eólica no âmbito do PROINFA
- (iii) O valor apresentado como O&M refere-se à parcela estabelecida no contrato de suprimento de energia OC – 1819/2005, firmado entre a controlada indireta RAESA junto à Amazonas Energia, o qual prevê o pagamento referente à operação e manutenção da Usina, calculado pela multiplicação do total mensal da energia fornecida pela parcela do preço de energia fornecida referente à operação e manutenção do mês vigente.

23.1. Informações desagregadas da receita

A receita operacional consolidada da Companhia é oriunda da venda de energia elétrica de origem térmica, a base de óleo combustível e gás natural e energia renovável de fonte eólica no âmbito do PROINFA, é composta conforme segue:

Segmentos	31/03/2022		31/03/2021 (Reapresentado nota 2.1)	
	Fonte eólica	Fonte térmica	Fonte eólica	Fonte térmica
Vendas de energia	70.737	-	53.645	-
Suprimento de energia elétrica	(26.508)	-	-	(172)
Receita com operação e manutenção – O&M	-	13.253	-	11.441
Outras receitas	-	75	206	-
Total receita bruta	44.229	13.328	53.851	11.269

23.2. Ativos e passivos de contrato

Em conformidade ao Pronunciamento Técnico CPC 47 – Receita de Contrato de Cliente, os ativos e passivos vinculados à venda de energia, cujo direito à contraprestação está condicionado à satisfação de obrigação de desempenho, são classificados como ativos e passivos de contrato e apresentam os seguintes saldos:

	Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021
Contas a receber (Nota Explicativa nº 6)	68.461	66.411
Suprimento de Energia elétrica (Nota Explicativa nº20)	44.942	26.514

Para o período findo em 31 de março de 2022, a Companhia não identificou indícios de perda do valor recuperável para os ativos de contrato.

23.3. Obrigações de performance

A Companhia possui uma única obrigação de performance de contrato e que é satisfeita pela entrega da energia, momento em que o ativo é considerado transferido para o cliente, sendo o pagamento dentro do prazo de 20 a 45 dias.

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Custo das vendas e dos serviços prestados

	Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021
Custo de depreciação (i)	(14.164)	(8.986)
Operação e manutenção	(6.546)	(12.770)
Salários e encargos	(3.649)	(4.371)
Amortização mais-valia (ii)	(2.711)	(2.711)
Custos de seguros	(1.126)	(1.013)
Aluguel de máquinas e equipamentos	(88)	(709)
Recontabilizações de energia MCP	(10)	(1.226)
Outros custos	(1.039)	(796)
	(29.333)	(32.582)

(i) Depreciação dos ativos operacionais líquidos dos créditos de PIS e COFINS sendo R\$949 em 31 de março de 2022, (R\$927 em 31 de março de 2021), a principal variação está relacionada à troca dos motores da controlada RAESA em 2021.

(ii) Refere-se à amortização da mais-valia dos ativos fixos imobilizados e intangíveis existentes na data da avaliação pela aquisição de controle da investida NEO, a serem depreciados pela vida útil estimada dos ativos existentes na data da avaliação.

25. Despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Serviços jurídicos	(114)	(422)	34	(926)
Prestação de serviços de terceiros	(11)	(77)	(811)	(821)
Provisão para demandas judiciais (i)	(1.328)	-	(2.422)	-
Honorários da administração	(160)	(65)	(484)	(436)
Honorários de conselho	(100)	(30)	(295)	(318)
Serviços de auditoria	(100)	(143)	(256)	(190)
Armazenagem	-	-	(199)	(209)
Despesas com viagem	(14)	(13)	(27)	(56)
Salários e encargos	(572)	(285)	(572)	(286)
Outras despesas operacionais	(127)	(57)	(674)	(1.246)
	(2.524)	(1.092)	(5.706)	(4.488)

25.1. Gerais e administrativas

(i) Na controladora trata-se da atualização do saldo, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 22.1, referente ao procedimento arbitral, proposto pela Tecmon em face da Multiner, devido pela prestação de serviços para as Termelétricas Termopower V e Termopower VI que foram interrompidas em decorrência da revogação das outorgas e no consolidado

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25.2. Outras receitas (despesas)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
(Perda) reversão de valor recuperável	-	-	-	(11)
Sub-rogação CCC (i)	-	-	10.632	-
Outras receitas (despesas)	3	3	3	(479)
	3	3	10.635	(490)

- (i) A controlada indireta RAESA foi enquadrada por meio da Resolução Autorizativa n°8924 na sub-rogação dos benefícios do rateio da Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis – CCC, relativo à conversão de combustível dos motores da UTE Cristiano Rocha que proporcionaram a redução do dispêndio referente aos reembolsos de consumo de óleo combustível de geração de energia, o valor estabelecido do benefício é de R\$102.137, corrigidos anualmente pelo IPCA. O montante apresentado refere-se ao reembolso do primeiro trimestre de 2022 R\$ 10.632 (R\$ 25.096 31 de dezembro de 2021).

26. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021 (Reapresentado Nota 2.1)
Rendimento de aplicação financeira	24	7	4.984	1.123
Juros ativos sobre créditos tributários	9	2	1.213	79
Variações cambiais ativa	1	-	1	-
Juros sobre arrendamento financeiro (i)	-	-	1.421	1.672
Receita de arrendamento financeiro (ii)	-	-	29.562	22.549
Bônus adimplência (iii)	-	-	2.527	2.538
Descontos obtidos	1	-	4	6
Outras receitas financeiras	-	-	-	2
Total de receitas financeiras	35	9	39.712	27.969
Juros sobre empréstimos	-	-	(26.746)	(24.206)
Juros sobre debêntures	(765)	(660)	(765)	(660)
Juros passivos sobre mútuos	(342)	(43)	-	-
Custo de captação	-	-	(163)	(474)
Multas e acréscimos sobre débitos tributários	-	-	(648)	(391)
Multas contratuais	-	-	(4.130)	(10)
Variações monetárias sobre empréstimos	-	-	(39.701)	(54.111)
Variações monetárias sobre debêntures	(359)	(410)	(358)	(409)
Variações monetárias outras	-	-	(89)	(1.373)
Impostos sobre Operação Financeira (IOF)	(36)	(12)	(351)	(328)
Atualização de arrendamentos	-	(21)	(867)	(1.166)
Provisão para desmobilização	-	-	(1.556)	(1.513)
Outras despesas financeiras	(15)	(7)	(1.407)	(1.276)
Total de despesas financeiras	(1.517)	(1.153)	(76.781)	(85.917)
Total do resultado financeiro	(1.482)	(1.144)	(37.069)	(57.948)

- (i) Atualização de arrendamento financeiro a receber conforme demonstrado na Nota Explicativa n° 9.1.

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (ii) Receita líquida dos impostos no montante de R\$ 29.562, referente aos recebimentos do contrato de arrendamento financeiro, e a principal variação entre os exercícios está relacionada a atualização do contrato pelo índice IGP-M sendo, 21,73% de novembro de 2021 para março de 2022 (20,92% de novembro de 2020 para março de 2021).
- (iii) Refere-se a bônus vinculado à adimplência dos contratos de financiamento das UEEs Alegria I e Alegria II junto ao BNB

27. Imposto de renda e contribuição social

A Companhia e suas controladas são tributadas pelo regime de Lucro Real, e, no período findo em 31 de março de 2022, acumulava prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social no montante consolidado de R\$1.028.829 (2021 - R\$957.471).

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(13.866)	(35.518)	(14.595)	(38.378)
Alíquota de imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%
Crédito de imposto de renda e contribuição social esperada	4.714	12.076	4.962	13.049
Adições (exclusões)				
Equivalência patrimonial	(3.353)	(11.316)	1	-
Despesas indedutíveis	3.299	(4)	6.883	(725)
Provisões sem constituição de imposto diferido	(300)	(15)	7.844	-
Prejuízo fiscal sem constituição de diferido	(4.360)	(741)	(20.434)	(13.699)
Lucro da exploração (i)	-	-	-	945
Outros	-	-	-	922
(Despesa) crédito de imposto de renda e contribuição efetiva	-	-	(744)	492
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	-	-	(2.134)	(1.375)
Diferido	-	-	922	922
Incentivos fiscais (i)	-	-	468	945
	-	-	(744)	492
Alíquota efetiva	0%	0%	-5%	1%

- (i) Incentivo fiscal Sudam e Sudene, estes incentivos possibilitam a redução de carga tributária às pessoas jurídicas que mantêm empreendimentos em operação na Amazônia e Nordeste, respectivamente.

28. Seguros (Não auditado)

A Companhia mantém uma política de seguros considerada pela Diretoria como suficiente para cobrir eventuais perdas, considerando os principais ativos, bem como a responsabilidade civil e de administração inerente a suas atividades.

Os valores segurados são contratados visando a proteção relacionada a possíveis perdas e danos a terceiros e ao patrimônio e referem-se ao total das apólices vigentes para reembolso em caso de

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

sinistro.

No exercício findo em 31 de março de 2022, o montante global segurado, para cobrir eventuais sinistros e responsabilidade está assim distribuído:

Cobertura	Vigência:	Controladora	
		Importância segurada	Prêmio equivalente
Responsabilidade administração	02/06/2022	60.000	289
Outros	19/06/2022	2.215	1
		62.215	290

Cobertura	Vigência	Consolidado	
		Importância segurada	Prêmio equivalente
Risco operacional	06/11/2022	583.951	5.366
Responsabilidade administração	01/08/2022	80.000	301
Responsabilidade cível	01/08/2022	20.000	7
Outros	19/06/2022	2.215	1
		686.166	5.675

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui emissão de opinião ou conclusão sobre a suficiência da cobertura de seguros ao qual foi determinado pela Companhia, que considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

29. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as diretrizes e estratégias definidas pela Diretoria da Companhia.

Valor justo versus valor contábil

A Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 31 de março de 2022, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados. Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Controladora			
		31/03/2022		31/12/2021	
	Mensuração	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	Valor justo	952	952	1.954	1.954
Partes relacionadas (Nota 8.2)	Custo amortizado	462.715	462.715	463.000	463.000
Passivos financeiros					
Fornecedores (Nota 16)	Custo amortizado	140	140	1.024	1.024
Passivos de arrendamentos (Nota 9.2)	Custo amortizado	-	-	131	131
Partes relacionadas (Nota 8.2)	Custo amortizado	29.426	29.426	26.790	26.790
Empréstimos e financiamentos (Nota 18)	Custo amortizado	17.293	17.293	16.170	16.170

		Consolidado			
		31/03/2022		31/12/2021	
	Mensuração	Contábil	Contábil	Contábil	Valor justo
(Ativo circulante e não circulante)					
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	Valor justo	149.685	149.685	108.055	108.055
Contas a receber (Nota 6)	Custo amortizado	68.461	68.461	66.411	66.411
Partes relacionadas (Nota 8.2)	Custo amortizado	449.279	449.279	449.279	449.279
(Passivo circulante e não circulante)					
Fornecedores (Nota 16)	Custo amortizado	155.944	155.944	161.741	161.741
Passivos de arrendamentos (Nota 9.2)	Custo amortizado	19.686	19.686	19.696	19.696
Partes relacionadas (Nota 8.2)	Custo amortizado	391.284	391.284	391.284	391.284
					1.473.57
Empréstimos e financiamentos (Nota 18)	Custo amortizado	1.497.475	1.497.475	1.473.577	7

Para todas as operações apresentadas na tabela acima, a Companhia considera que o valor justo se equipara ao valor contábil, uma vez que, para essas operações, o valor contábil reflete o valor de liquidação naquela data.

Em relação aos financiamentos e debentures, em decorrência de não cumprimento das cláusulas restritivas o montante de R\$ 770.831 encontram-se vencidas e o valor contábil reflete o valor justo.

Hierarquia de valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- Nível 2 - *inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Nível 3 - premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

		Controladora				
		31/03/2022		31/12/2021		
		Nível	Contábil	Contábil	Contábil	Valor justo
Ativo circulante e não circulante						
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)		Nível 1	952	952	1.954	1.954
Partes relacionadas (Nota 8.2)		Nível 2	462.715	462.715	463.000	463.000
		Consolidado				
		31/03/2022		31/12/2021		
		Nível	Contábil	Contábil	Contábil	Valor justo
Ativo circulante e não circulante						
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)		Nível 1	149.685	149.685	108.055	108.055
Contas a receber (Nota 6)		Nível 1	68.461	68.461	66.411	66.411
Partes relacionadas (Nota 8.2)		Nível 2	449.279	449.279	449.279	449.279

Classificação e mensuração dos instrumentos financeiros

Os cálculos do valor de mercado e respectivas classificações seguem as seguintes considerações:

- Caixa e equivalente de caixa: os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa as aplicações financeiras de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um risco insignificante de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, a contar da data da contratação.
- Empréstimos e financiamentos: estão mensurados pelo custo amortizado, sendo classificados como passivo financeiro ao custo amortizado.

Para as demais rubricas, o valor contábil dos instrumentos financeiros é uma aproximação razoável do valor justo. Logo, a Companhia optou por divulgá-los com valores equivalentes ao valor contabilizado.

Administração financeira de risco

A Diretoria da Companhia monitora diariamente os principais indicadores macroeconômicos, e seus impactos nos resultados, visando definir suas estratégias de gerenciamento de risco.

A Companhia apresenta os seguintes riscos:

- Risco de liquidez;
- Risco de crédito;

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

● Riscos de mercado.

a) *Risco de liquidez*

A diretriz de gerenciamento de risco de liquidez implica em manter um nível seguro de disponibilidade de caixa e acessos a recursos imediatos. A Companhia considera como metodologia que, 80% dos recursos devem possuir liquidez diária e 20% pode ter carência de até 180 dias, sempre respeitando a aderência do seu fluxo de caixa.

A seguir estão as maturidades contratuais dos passivos financeiros, considerando as informações financeiras individuais e consolidadas, e os juros a vencer até o final do contrato.

31 de março de 2022	Controladora						
	Valor contábil	Fluxo contratado	Até 12 meses	2 anos	3 anos	4 - 5 anos	Mais de 5 anos
Fornecedores (Nota 16)	140	140	140	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos (Nota 18)	17.293	17.293	17.293	-	-	-	-
31 de março de 2022	Consolidado						
	Valor contábil	Fluxo contratado	Até 12 meses	2 anos	3 anos	4 - 5 anos	Mais de 5 anos
Fornecedores (Nota 16)	155.944	155.944	32.234	112.957	9.217	1.536	-
Passivos de arrendamentos (Nota 9.2)	19.687	19.687	1.083	1.270	1.270	2.539	13.526
Empréstimos e financiamentos (Nota 18)	497.475	1.497.475	912.950	123.560	98.193	151.932	210.939

b) *Risco de crédito*

Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras, a Companhia realiza operações somente em instituições financeiras avaliadas com *rating* A ou superior. Os recursos são aplicados em renda fixa e evita a concentração em mais de 50% do valor total de caixa disponível em uma única instituição financeira. O saldo de contas a receber da Companhia está relacionado as empresas Eletronorte e Eletrobrás.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	952	1.954	149.685	108.055
Contas a receber (Nota 6)	-	-	68.461	66.411
Mútuo com partes relacionadas (Nota 8.2)	462.715	463.000	449.279	449.279

c) *Risco de mercado*

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de taxa de juros

A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas e adota diretriz conservadora de captação e aplicação de seus recursos financeiros.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	952	1.954	149.685	108.055
Contas a receber (Nota 6)	-	-	68.461	66.411
Operações com partes relacionadas (Nota 8.2)(i)	462.715	463.000	449.279	449.279
Passivos				
Fornecedores (Nota 16)	140	1.024	155.954	161.741
Operações com partes relacionadas (Nota 8.2) (i)	29.426	26.790	391.284	391.284
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 18)	17.293	16.170	1.497.475	1.473.577

- (i) Os montantes tiveram suas atualizações congeladas desde dezembro de 2017, conforme discussões arroladas no procedimento de arbitragem.

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumentos de taxa variável em 31 de março de 2022

A Diretoria da Companhia considerou como metodologia mais correta para a estimativa de um “cenário provável” se basear nas taxas praticadas no mercado, para o período de um ano, do IGP-M em 31 de março de 2022. O cenário I considera uma diminuição/aumento de 25% e o cenário II considera uma diminuição/aumento de 50%, da taxa provável apuradas nas respectivas datas de análise.

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Nos termos do item 14 do CPC 012 dada a ausência de uma estimativa confiável para a apuração do prêmio de risco adequado para os empréstimos e financiamentos, dada ausência de negociação no mercado secundário dos passivos, e impactos decorrentes do adimplemento, ou não, do Contrato de Reorganização e de Financiamento de Multiner S.A. por suas contrapartes, adotamos como taxa de desconto a taxa livre de risco (SELIC) para o cálculo do valor presente dos endividamentos para fins de apuração do valor justo.

Controladora						
Instrumentos financeiros passivos	31/03/2022	Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário Provável	Cenário I (+25%)	Cenário II (+50%)
Variação do índice		11,39%	17,08%	22,78%	28,47%	34,16%
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 18)	17.293					
Exposição		1.969	2.954	3.939	4.923	5.908
Controladora						
Instrumentos financeiros passivos	31/12/2021	Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário Provável	Cenário I (+25%)	Cenário II (+50%)
Variação do índice		13,06%	19,58%	26,11%	32,64%	39,17%
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 18)	16.170					
Exposição		2.112	3.166	4.222	5.278	6.334
Consolidado						
Instrumentos financeiros passivos	31/03/2022	Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário Provável	Cenário I (+25%)	Cenário II (+50%)
Variação do índice		11,39%	17,08%	22,78%	28,47%	34,16%
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 18)	1.497.475					
Exposição		170.533	255.799	341.066	426.332	511.599
Consolidado						
Instrumentos financeiros passivos	31/12/2021	Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário Provável	Cenário I (+25%)	Cenário II (+50%)
Variação do índice		13,06%	19,58%	26,11%	32,64%	39,17%
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 18)	1.473.577					
Exposição		192.449	288.526	384.751	480.976	577.200

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O cenário provável foi determinado com base nos vencimentos contratuais de cada dívida e a avaliação de mercado foi determinada conforme descrito na definição do valor justo abaixo.

Definição de valor justo

Para o cálculo do valor justo, utilizamos a taxa média de IGP-M divulgada pela Fundação Getúlio Vargas, tanto para o cálculo da taxa de desconto quanto para as projeções dos fluxos de pagamentos das dívidas. Calculamos a taxa de desconto utilizando o IGP-M do período acrescido do *spread* dos juros dos títulos.

A Companhia entende que a melhor estimativa de avaliação do *spread* de risco de crédito está relacionada aos movimentos de mercado com o uso das taxas observadas para reavaliação do risco.

Gestão de risco de estrutura de capital

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado.

Principais ativos e passivos financeiros

Os principais ativos e passivos financeiros utilizados pela Companhia, de que surgem os riscos de instrumentos financeiros, são os seguintes:

- Aplicações financeiras;
- Clientes;
- Empréstimos, financiamentos e debêntures;
- Debêntures; e
- Fornecedores.

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30 Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

Os passivos decorrentes das atividades de financiamentos são passivos para os quais os fluxos de caixa foram ou serão classificados na demonstração dos fluxos de caixa como fluxos de caixa das atividades de financiamento. A seguir apresentamos as movimentações de passivos decorrente de atividade de financiamento:

	Controladora			Consolidado				
	Partes relacionadas		Líquido	Empréstimos e financiamentos		Total	Partes relacionadas	
	Ativo circulante	Passivo não circulante		Circulante	Não circulante			Ativo circulante
Em 31 de dezembro de 2021	463.000	(12.723)	450.277	(851.203)	(606.204)	(1.457.407)	449.279	449.279
Pagamento de principal	-	-	-	32.076	-	32.076	-	-
Pagamento de juros	-	-	-	11.759	-	11.759	-	-
Empréstimo captado com partes relacionadas	(3.414)	-	(3.414)	-	-	-	-	-
Empréstimos concedidos a partes relacionadas	1	-	-	-	-	-	-	-
Encargos sobre operações de mútuo	-	(36)	(36)	(163)	-	(163)	-	-
Juros passivos sobre operações de mútuo	-	(342)	(342)	-	-	-	-	-
Juros passivos sobre empréstimos e financiamento CCBS	-	-	-	(12.944)	(13.802)	(26.746)	-	-
Recebimento de empréstimos concedidos a partes relacionadas	(1.175)	-	(1.175)	-	-	-	-	-
Partes relacionadas	4.303	(2.258)	2.045	-	-	-	-	-
Variação monetária	-	-	-	(39.701)	-	(39.701)	-	-
Reclassificação entre curto e longo	-	-	-	(35.481)	35.481	-	-	-
Em 31 de março de 2022	462.715	(15.359)	447.356	(895.657)	(584.525)	(1.480.182)	449.279	449.279

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

31.2. Principais ativos e passivos

	31/03/2022				Consolidado
	Fontes eólicas	Fontes térmicas	Térmicas com outorgas revogadas	Corporativo/ holding/elim.	
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	67.998	80.735	-	952	149.685
Contas a receber	27.445	41.016	-	-	68.461
Tributos a recuperar	16.721	111.461	3	701	128.886
Arrendamento mercantil	-	100.312	-	-	100.312
Imobilizado e intangível	690.358	91.002	26.935	562	808.857
Partes relacionadas	-	-	-	449.279	449.279
Demais ativos	132.870	68.267	94	(34.906)	166.325
Total dos ativos	935.392	492.793	27.032	416.588	1.871.805
Passivo					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	641.816	838.366	-	17.293	1.497.475
Fornecedores	3.706	146.965	5.133	140	155.944
Partes relacionadas	288.065	89.152	-	14.067	391.284
Obrigações tributárias	3.779	5.813	4	471	10.067
Outras obrigações	49.328	29.042	2.151	1.711	82.232
Demais passivos	(51.302)	(616.545)	19.744	382.906	(265.197)
Total dos passivos	935.392	492.793	27.032	416.588	1.871.805
31/12/2021					
	Fontes eólicas	Fontes térmicas	Térmicas com outorgas revogadas	Corporativo/ holding/elim.	Consolidado
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	54.648	50.915	538	1.954	108.055
Contas a receber	24.280	42.131	-	-	66.411
Tributos a recuperar	18.733	109.053	3	824	128.613
Arrendamento mercantil	-	104.996	-	-	104.996
Imobilizado e intangível	704.377	95.880	26.935	574	827.766
Partes relacionadas	-	-	-	449.279	449.279
Demais ativos	138.164	62.721	143	(33.291)	167.737
Total dos ativos	940.202	465.696	27.619	419.340	1.852.857
Passivo					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	649.167	808.240	-	16.170	1.473.577
Fornecedores	11.641	142.975	6.101	1.024	161.741
Partes relacionadas	288.065	89.152	-	14.067	391.284
Obrigações tributárias	4.036	6.068	18	508	10.630
Outras obrigações	33.629	31.255	1.470	2.155	68.509
Demais passivos	(46.336)	(611.994)	20.030	385.416	(252.884)
Total dos passivos	940.202	465.696	27.619	419.340	1.852.857

Multiner S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

32. Eventos subsequentesAquisição da parte acionária da Eólica na New Energy Options Geração de Energia S.A.

Em 25 de abril de 2022 a Companhia adquiriu a participação acionária de 20% das ações de emissão da sua controlada New Energy Options Geração de Energia S.A., de propriedade da Eólica Administração e Participações Ltda, a Companhia passa ter 100% das ações da controlada.

Diretoria

Edésio Alves Nunes Filho - Diretor Presidente
Emiliano F. Stipanovic Spyer - Diretor de Relações com Investidores

Conselho de Administração

Edésio Alves Nunes Filho - Titular / Presidente
Rodrigo de Carvalho Pinto Bueno - Titular / Vice - Presidente
Chiara Sonogo Bolognesi Gargano - Titular
Rubens José Della Volpe - Titular
Heglehyschinton Valério Marçal - Titular

Conselho Fiscal

Claudia Almeida Santos - Titular
Fábio Antônio Pereira - Titular
Eduardo Georges Chehab - Titular
João Verner Juenemann - Titular
Paulo Euclides Bonzanini - Suplente

Thiago José Martins D'Agostino

Contador

CRC 1SP251416/O-4

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas
Multiner S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Multiner S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfases

Reapresentação das informações contábeis intermediárias comparativas

Chamamos atenção à nota explicativa no 2.1 às informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2022, que descreve que os valores correspondentes referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2021, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados, devido à correção de erro descrito na referida nota explicativa. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota 1.3 às informações contábeis intermediárias, que indica que a Companhia apresenta passivo circulante individual e consolidado excedente ao total do ativo circulante individual e consolidado em R\$ 32.826 mil e R\$ 1.134.325 mil, respectivamente, prejuízos acumulados no montante de R\$ 1.766.872 mil e patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) individual e consolidado em R\$ 367.128 mil e R\$ 427.870 mil, respectivamente. Adicionalmente, a Nota 1.1 também indica que a Companhia está em negociações com os credores para realizar o reperfilamento das dívidas e equacionar sua estrutura de capital. Essa situação, dentre outras descritas na Nota 1, que trata da reorganização financeira da Companhia, a qual se encontra em processo de arbitragem e, portanto, sub judice, pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a

procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado".

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de maio de 2022

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Marcos Donizete Panassol
Contador CRC 1SP155975/O-8

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, conforme alterada, a Diretoria da Multiner S.A. declara que reviu, discutiu, e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de março de 2022.

São Paulo, 13 de maio de 2022.

Edésio Alves Nunes Filho – Diretor Presidente

Emiliano F. Stipanovic Spyer – Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, conforme alterada, a Diretoria da Multiner S.A. declara que reviu, discutiu, e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de março 2022.

São Paulo, 13 de maio de 2022.

Edésio Alves Nunes Filho – Diretor Presidente

Emiliano F. Stipanovic Spyer – Diretor de Relações com Investidores